

# PANORAMA DE ARTE ATUAL BRASILEIRA

ESCULTURA, OBJETO 1978



**MUSEU  
DE  
ARTE MODERNA  
DE  
SÃO PAULO**



# PANORAMA DE ARTE ATUAL BRASILEIRA

PRÊMIO MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO  
ESCULTURA, 1978

PRÊMIO-ESTÍMULO CAIXA ECONÔMICA FEDERAL  
ESCULTURA, 1978

PRÊMIO MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO  
OBJETO, 1978

PRÊMIO-ESTÍMULO CAIXA ECONÔMICA FEDERAL  
OBJETO, 1978

PATROCINADOS PELA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL



PATROCÍNIO:

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DA CULTURA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
INAP: INSTITUTO NACIONAL DE ARTES PLÁSTICAS  
FUNARTE - FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTE DO  
MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL



## OBSERVAÇÕES SOBRE O PANORAMA

A tentativa de obter uma visão panorâmica da arte, ou mesmo de alguma modalidade definida da arte, foi-se tornando extremamente difícil desde a década de cinqüenta. Talvez ela se tenha tornado de todo impossível durante a década que agora se encerra, em conseqüência da dissolução dos grandes movimentos artísticos, que caracterizam as décadas anteriores. Aliás, a existência desses movimentos permitia também obter critérios históricos para circunscrever aproximadamente um campo global de atividades artísticas, definindo "vanguardas" e "academias". Creio que atualmente não há mais a possibilidade de visões panorâmicas, de modo que os Panoramas do Museu de Arte Moderna de São Paulo terão necessariamente que constituir apenas apresentações de exemplos de atividades mais ou menos individuais, caracterizadas como "artísticas" de modos mais ou menos plausíveis, baseados em analogias com o passado.

A distinção entre esculturas e objetos já se tornara muito incerta, pelo menos desde a década de cinqüenta e até mesmo desde o aparecimento das obras pioneiras de Marcel Duchamp, ainda antes da primeira guerra mundial. Poderíamos até discutir a distinção entre esculturas e móveis desde épocas muito remotas do passado.

\* \* \*

A apreciação do atual Panorama de Escultura e Objeto, como uma apresentação de exemplos do que se vem fazendo atualmente no Brasil, permite avaliar a sua importância real, assim como fazer uma crítica justa de algumas das suas redundâncias e de várias lacunas, talvez bastantes sérias. A mostra do Panorama permite ao público e à crítica acompanhar o desenvolvimento mais recente das criações de numerosas personalidades já consagradas da escultura brasileira, assim como a apresentação de trabalhos de muitos artistas jovens, ainda pouco conhecidos, mas que certamente apontam novos caminhos para o futuro.

O número bastante reduzido de escultores jovens é sobretudo devido a fatores econômicos, que dificultam a sua produção e restringem consideravelmente o seu mercado, mesmo para as peças pequenas. Torna-se imprescindível para o desenvolvimento da escultura, e mesmo da pintura, que as autoridades amparem a sua produção pelos artistas mais jovens, fornecendo-lhes facilidades de trabalho e ajuda financeira, como

acontece nos países de maior desenvolvimento cultural. Nas condições atuais apenas o desenho e as artes gráficas podem ser praticadas pela imensa maioria dos artistas jovens, com grande prejuízo para a cultura. Cabe, aliás, observar que o número total de escultores brasileiros é também bastante reduzido.

\* \* \*

O atual Panorama indica o renovamento da escultura figurativa, que começa a recuperar terreno em relação à abstrata, como já vinha acontecendo com a pintura figurativa desde a década de sessenta. Há também um novo interesse pela escultura de animais. Mesmo em esculturas abstratas percebe-se, muitas vezes, fortes sugestões de formas orgânicas. Por outro lado diminuiu consideravelmente o interesse pelas formas de sugestão mecânica, possivelmente associado a um desencanto com a industrialização, uma tendência que se vem acentuando nos últimos anos em quase todos os países do Ocidente, principalmente nas preocupações de preservação ecológica.

As formas geométricas parecem tender a um simbolismo de tendência emblemática, associada a uma apreensão mágica das forças básicas da Natureza, tão característica das religiões afro-brasileiras. O surgimento de tendências para uma arte mágica surge também de forma não emblemática, em escultores mais jovens.

\* \* \*

Em alguns dos trabalhos de artistas mais jovens surgem elementos acentuados de crítica social, ou mesmo diretamente política, que se relacionam com esculturas e objetos da década de sessenta, mas numa linguagem plástica diferente. Tudo leva a crer que esses e outros aspectos de crítica econômica, social, política e de defesa ecológica e do patrimônio cultural brasileiro venham a se tornar fundamentais para a escultura brasileira atual, como já se tornaram para outras formas de criação em artes plásticas, sobretudo nas obras dos artistas mais jovens. Não será de modo algum uma continuação da arte de crítica e de protesto da década de sessenta, pois a natureza do momento histórico e cultural é essencialmente diferente da que decorreu na década de sessenta.

\* \* \*

O atual Panorama justifica uma atitude de otimismo em relação à nova escultura brasileira que começa a surgir, como em relação ao conjunto do movimento artístico e literário brasileiro, depois de uma década de recessão.

Mario Schenberg  
Outubro, 78

**ESCULTURA**



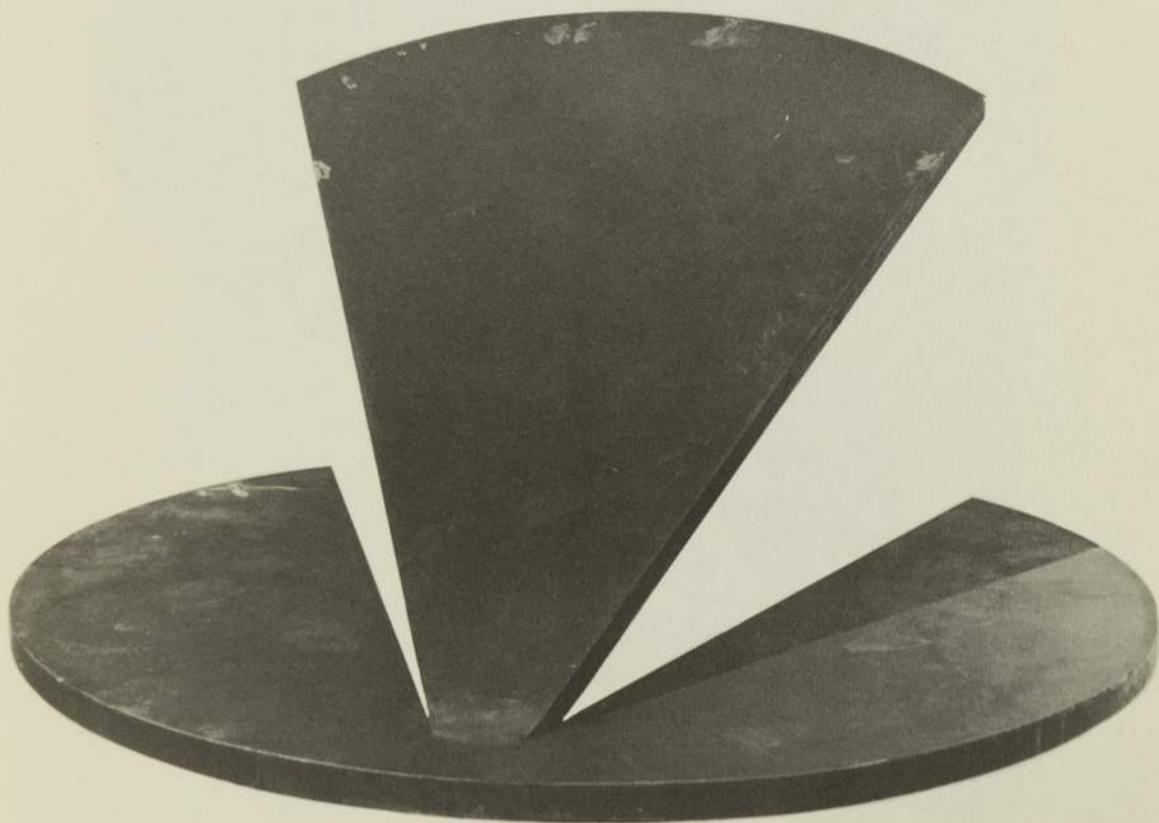
**AMILCAR DE CASTRO**

Paraisópolis, MG; 1920

Residência: Belo Horizonte, MG

1. Carranca, 1978. Ferro; diâmetro: 120; alt. 61
2. Decisão, 1978. Ferro, 44x114x114
3. Sé 1978. Ferro; diâmetro: 120; alt. 63

**PREMIO MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO  
ESCULTURA, 1978**



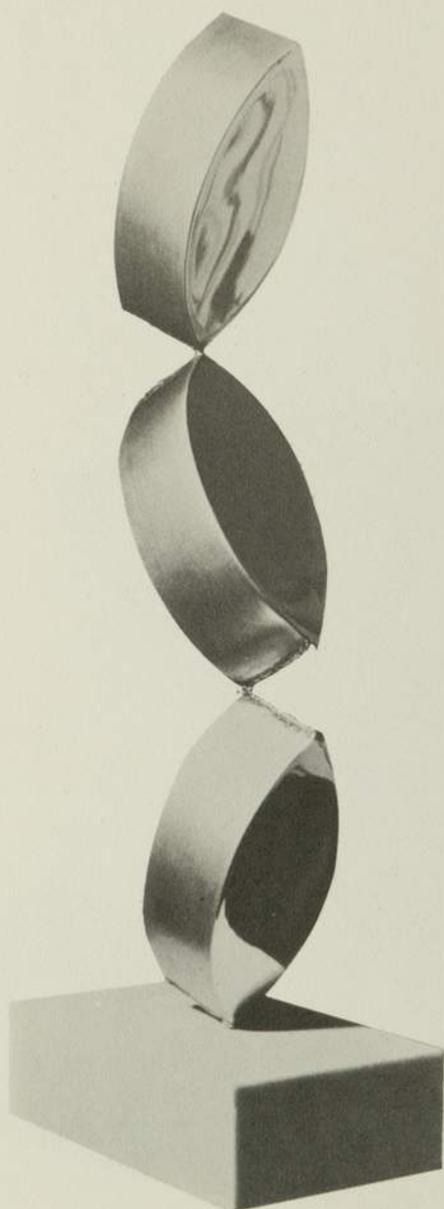
Carranca

## ANCA

Gênova, Itália; 1930

Residência: São Paulo, SP

1. Figura, 1974. Aço inoxidável, 80x25x18  
Obra para ser reproduzida em tamanho três vezes maior.
2. Mulher Sentada, 1974. Aço inoxidável, 66x64x47
3. Vagalhão, 1978. Aço inoxidável, 64x63x123



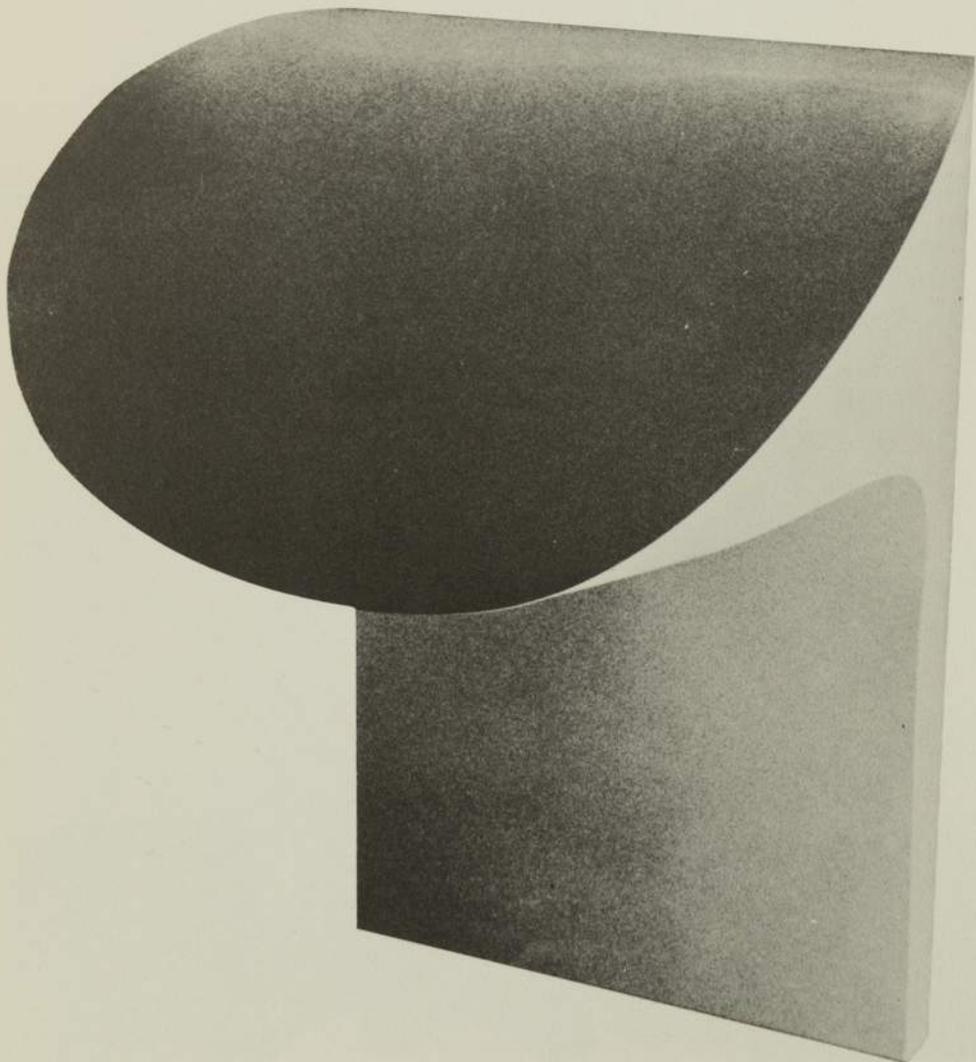
Figura

**AVATAR MORAES**

Bagé, RS; 1933

Residência: Rio de Janeiro, RJ

1. Voluta I, 1977. P.V.C. laminado, 60x80
2. Voluta II, 1977. P.V.C. laminado, 51x45
3. Voluta III, 1977. P.V.C. laminado, 106x30



Voluta II

**BRUNELLO, Renato**

Veneza, Itália; 1953

Residência: São Paulo, SP

1. Ritmo Contínuo, 1977. Mármore, 45x34
2. Figura em Tensão, 1978. Madeira, 50x140
3. Tensão Horizontal, 1978. Madeira, 30x100



Tensão Horizontal

## CACIPORE

Araçatuba, SP; 1932

Residência: São Paulo, SP

1. Escultura I, 1978. Aço inox, 100x200
2. Escultura - "Sucata Aproveitada", 1978. Aço inox, 80x100
3. Vitória de Samotrácia, 1978. Aço inox, 250x300



Escultura I (pormenor)

## CALABRONE

Aieta, Itália; 1928

Residência: São Paulo, SP

1. Totem "América América C", 1978. Pedra, bronze; 120x35
2. Totem "América América P", 1978. Pedra, bronze; 70x25
3. Totem "Bras", 1978. Aço inox, pedra; 220x40



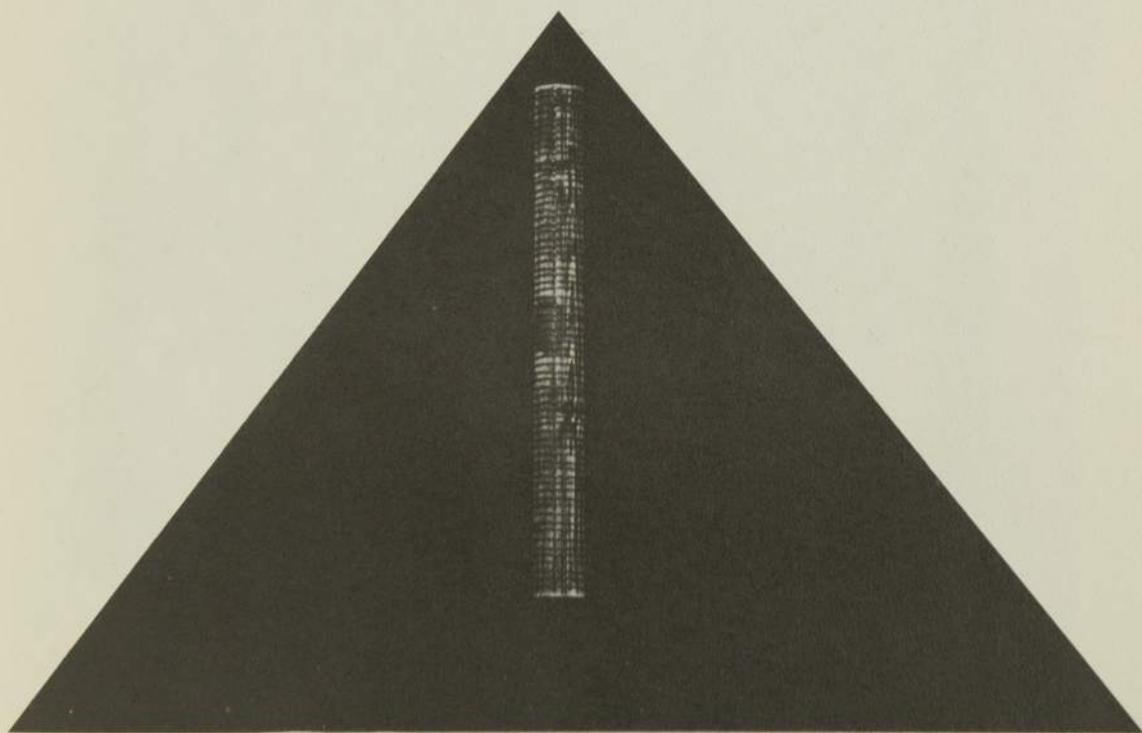
Totem "América América C"

**CARMEN BARDY**

Rio de Janeiro, RJ; 1934

Residência: Rio de Janeiro, RJ

1. Circuito da Dor - n.º 1, 1978. Madeira pigmentada, fios de cobre; 140x112
2. Circuito da Dor - n.º 2, 1978. Madeira pigmentada, fios de cobre, cipó; 142x110
3. Circuito da Dor - n.º 3, 1978. Madeira pigmentada, fios de cobre, tronco; 157x110



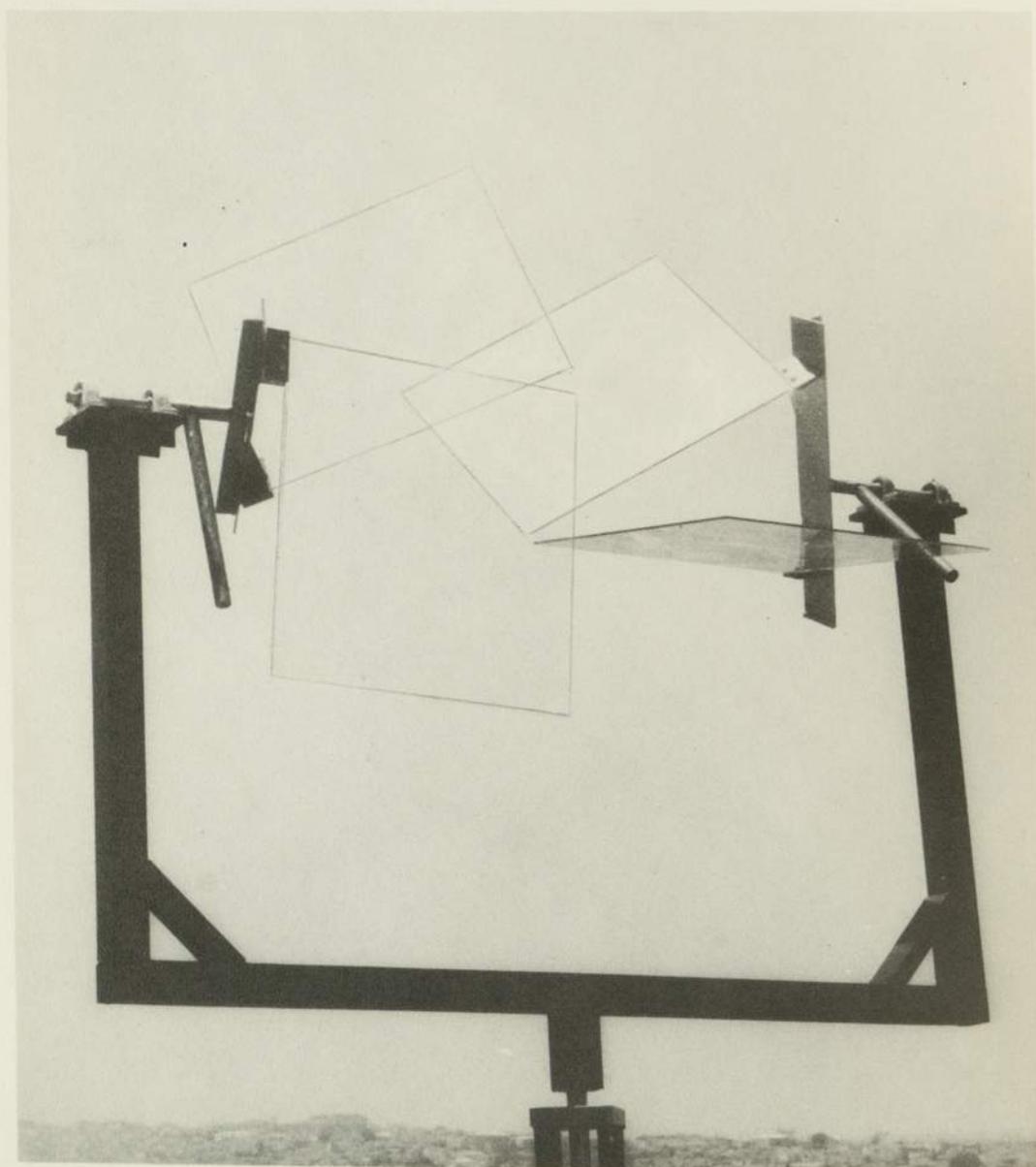
Circuito da Dor - n.º 3

**CLEBER MACHADO**

Porto Alegre, RS; 1937

Residência: Rio de Janeiro, RJ

1. Apropriar Espaço I, 1978. Aço, ferro, cristal, 300x200
2. Apropriar Espaço II, 1978. Aço, ferro, cristal, 300x200
3. Apropriar Espaço III, 1978. Aço, ferro, cristal, 200x300



Apropriar Espaço I

**CLELIA COTRIM**

Rio de Janeiro, RJ; 1921  
Residência: São Paulo, SP

1. Anjo, 1978. Cobre repuxado, 52x57
2. Mandala, 1978. Latão repuxado, 52x52



Anjo

**CORBINIANO LINS**

Olinda, PE; 1924

Residência: Recife, PE

1. Boneca do Maracatu, 1977. Metal fundido, 70x22x14
2. Amantes, 1978. Metal fundido, 75x25x20
3. O Casamento, 1978. Metal fundido, 70x40x20



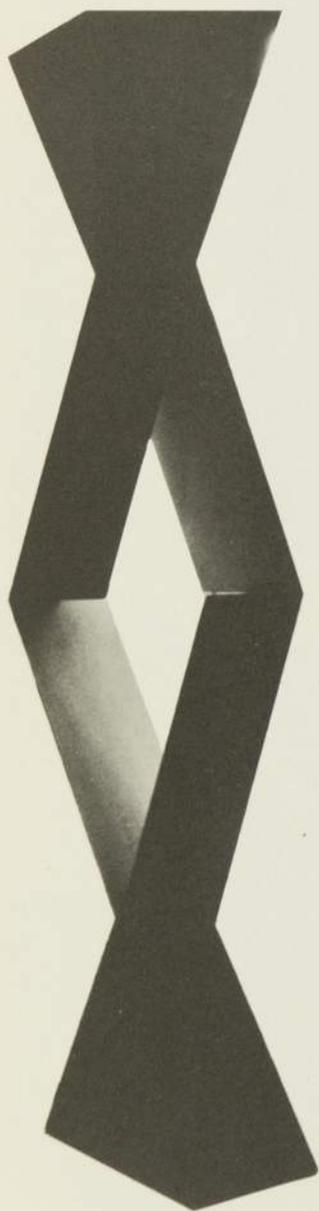
Amantes

**EMANOEL ARAÚJO**

Santo Amaro, BA; 1940

Residência: São Paulo, SP

1. Ritual I, 1977. Madeira policromada, 240x80
2. Ritual II, 1978. Madeira policromada, 320x220



Ritual I

**GOLDBERG, JOÃO CARLOS**

Rio de Janeiro, RJ; 1947

Residência: Rio de Janeiro, RJ

1. Fragmento/Interferências N.º IV/78, 1978. Granito e metal cromado, 260x80x60
2. Fragmento/Interferências N.º V/78, 1978. Granito e metal cromado, 246x60x60
3. Fragmento/Interferências N.º VI/78, 1978. Mármore e granito, 152x150x37



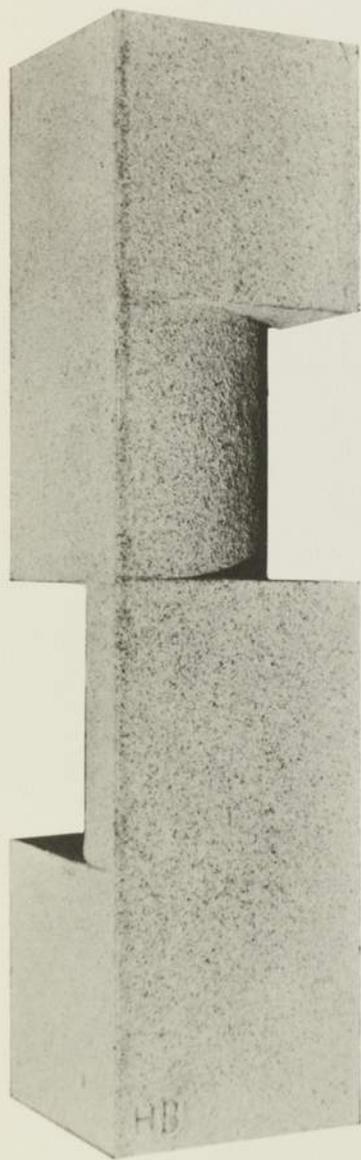
Fragmento/Interferências N.º VI

**HAROLDO BARROSO**

Fortaleza, CE; 1935

Residência: Rio de Janeiro, RJ

1. Coluna, 1977. Madeira (amendoim), 250x20x20
2. Sem Título, 1977. Granito, 80x20x20
3. Totem, 1978. Madeira (freijó), 120x30x30



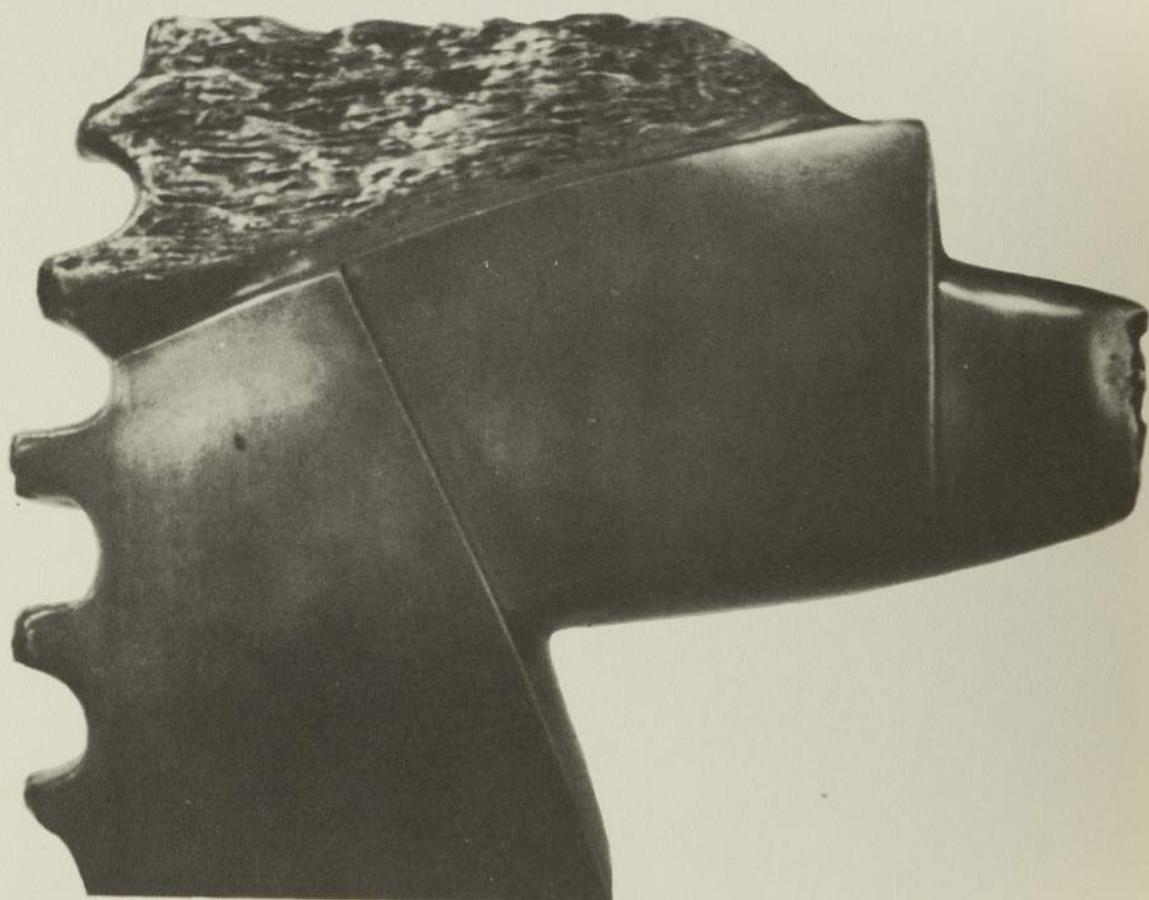
Sem Título

**HELENA TOWNSEND**

Rio de Janeiro, RJ; 1926

Residência: Rio de Janeiro, RJ

1. Falo III, 1974. Madeira (pau-ferro), 98x30
2. Equus, 1976. Bronze (cera corrida), 36x42
3. Torso, 1978. Bronze (cera corrida), 200x80



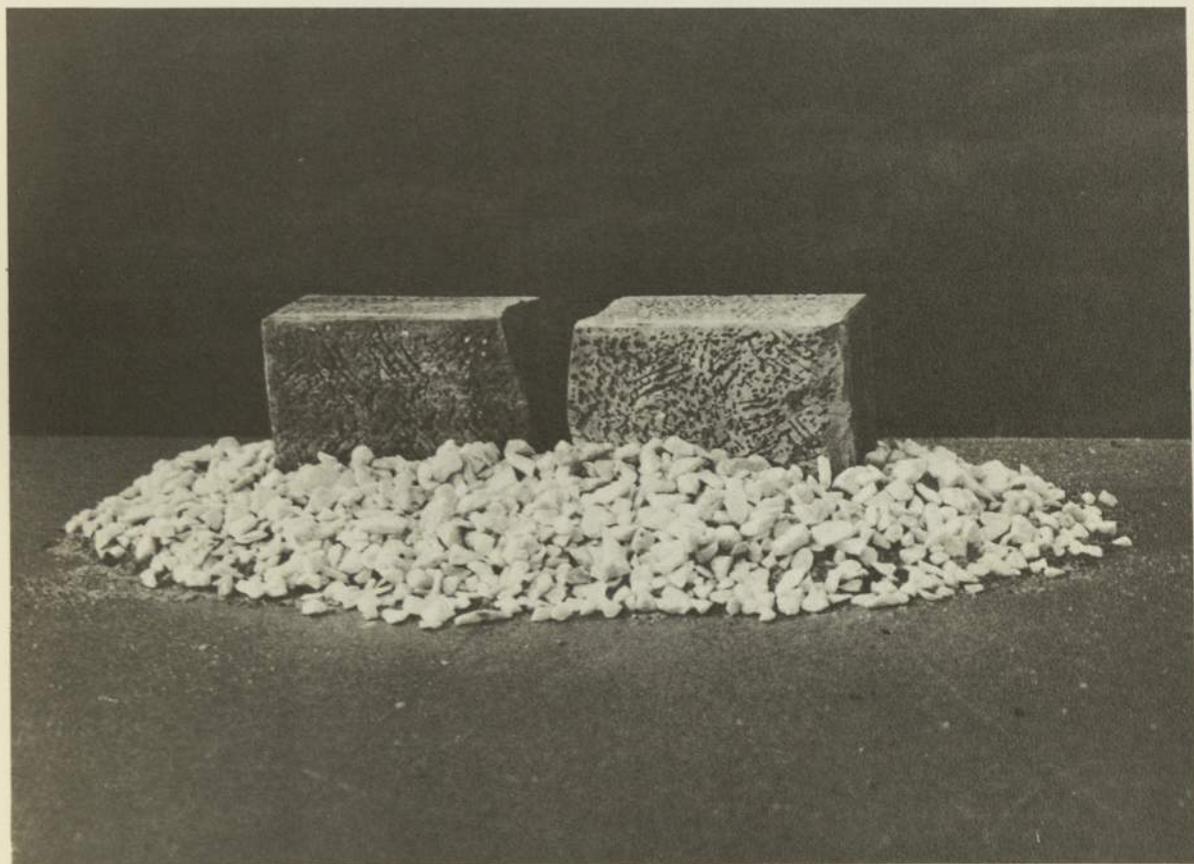
Equus

**HISAO OHARA**

Tóquio, Japão; 1932

Residência: São Paulo, SP

1. Escultura 1, 1977, Granito, 70x60x15
2. Escultura 2, 1978. Granito, 75x160x40
3. Escultura 3, 1978. Granito, 100x290x50



Escultura 3

**ISABELLE ROCHEREAU**

Versailles, França; 1929

Residência: São Paulo, SP

1. Vegetalurgia, 1975. Metal soldado, 180x50
2. Cavaleiro, 1978. Metal soldado, 160x140
3. Entre Ele e a Árvore, 1978. Metal soldado, 130x130



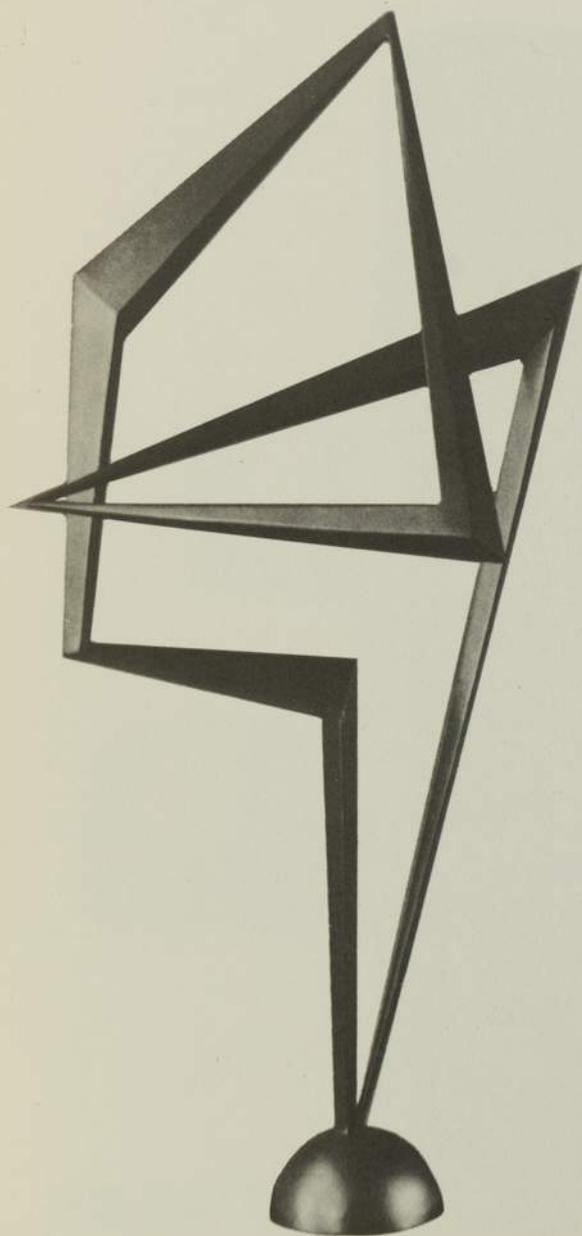
Vegetalurgia

**KÁROLY PICHLER**

Budapest, Hungria; 1916

Residência: São Paulo, SP

1. Movimento, 1975. Aço inoxidável, 250x120x80
2. Impulso, 1977. Aço inoxidável, 160x140x40
3. Movimento - II, 1977. Aço inoxidável, 230x120x100



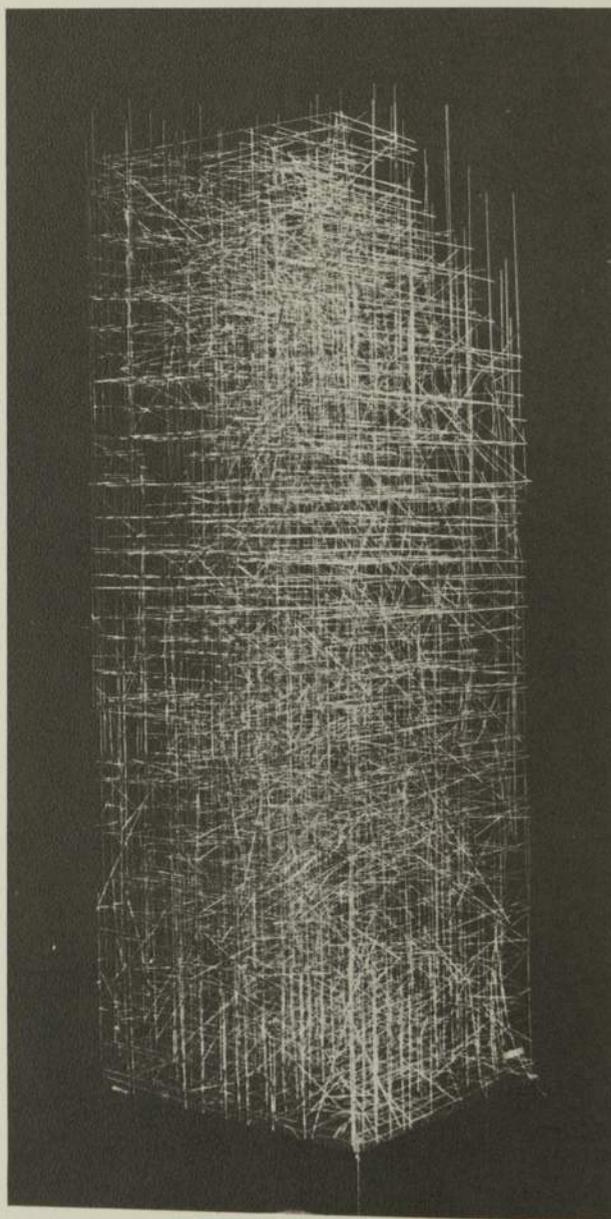
Impulso

**LÉON FERRARI**

Buenos Aires, Argentina; 1920

Residência: São Paulo, SP

1. As Coordenadas da Vida, 1977. Arame inoxidável, 180x60x60
2. Maquete, 1978. Arame inoxidável, 150x50x50
3. Prisma, 1978. Arame inoxidável, 250x80x80



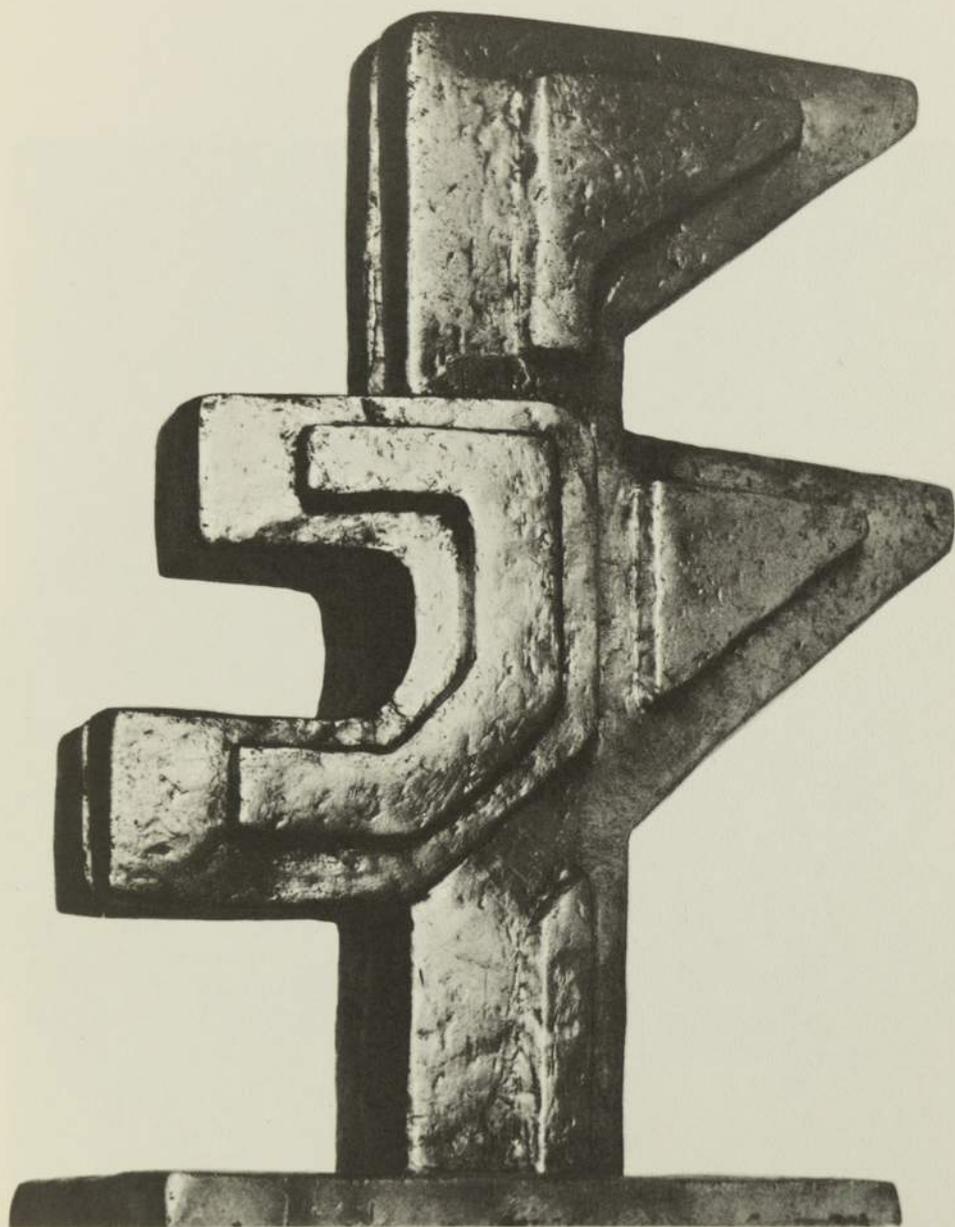
As Coordenadas da Vida

**LIUBA**

Sofia, Bulgária; 1923

Residência: São Paulo, SP; Paris, França

1. Cabeça Alada, 1977. Bronze, 50x39x20
2. Cabeça Mágica, 1977. Bronze, 53x35x24
3. Coluna Zoomorfa, 1977. Bronze, 200x40



Cabeça Alada

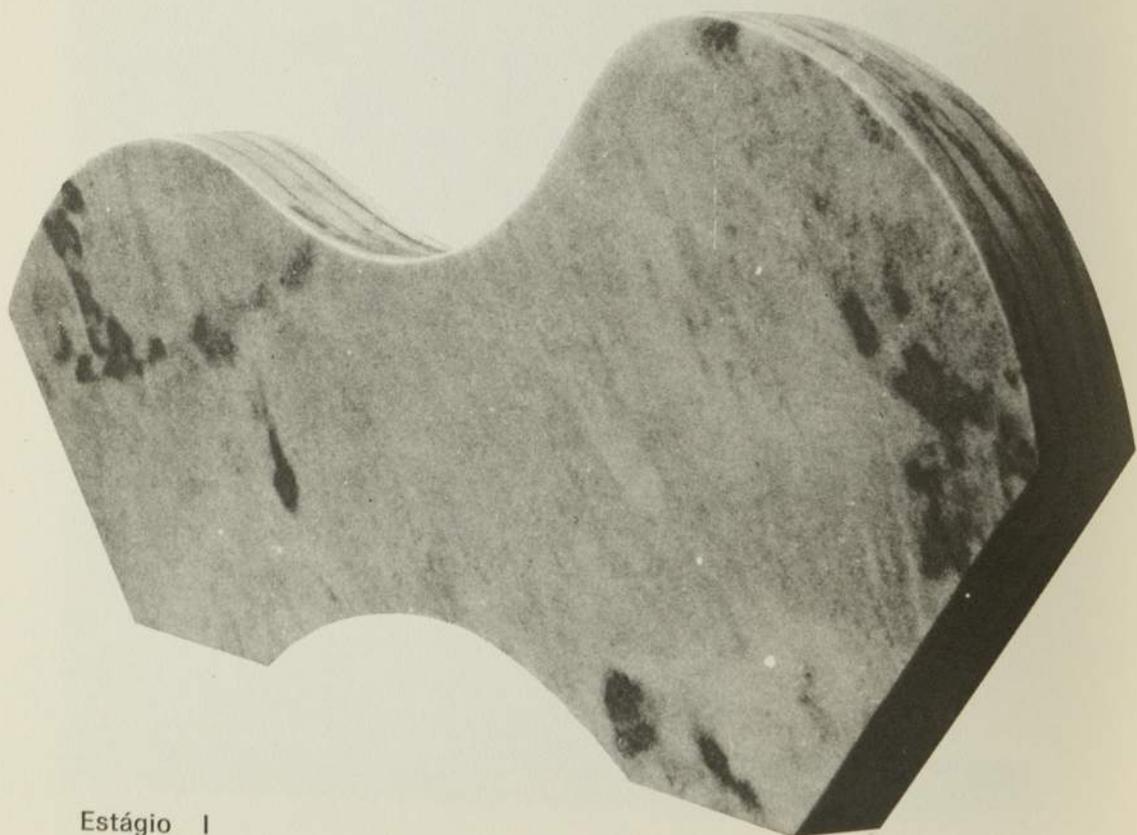
**LUCIA FLEURY**

São Paulo, SP; 1933

Residência: Cotia, SP

Da série "Comunicação pela Pedra"

1. Estágio I, 1978. Alumínio e granito, 180x120
2. Estágio II, 1978. Mármore, 80x160
3. Estágio III, 1978. Mármore, 66x150



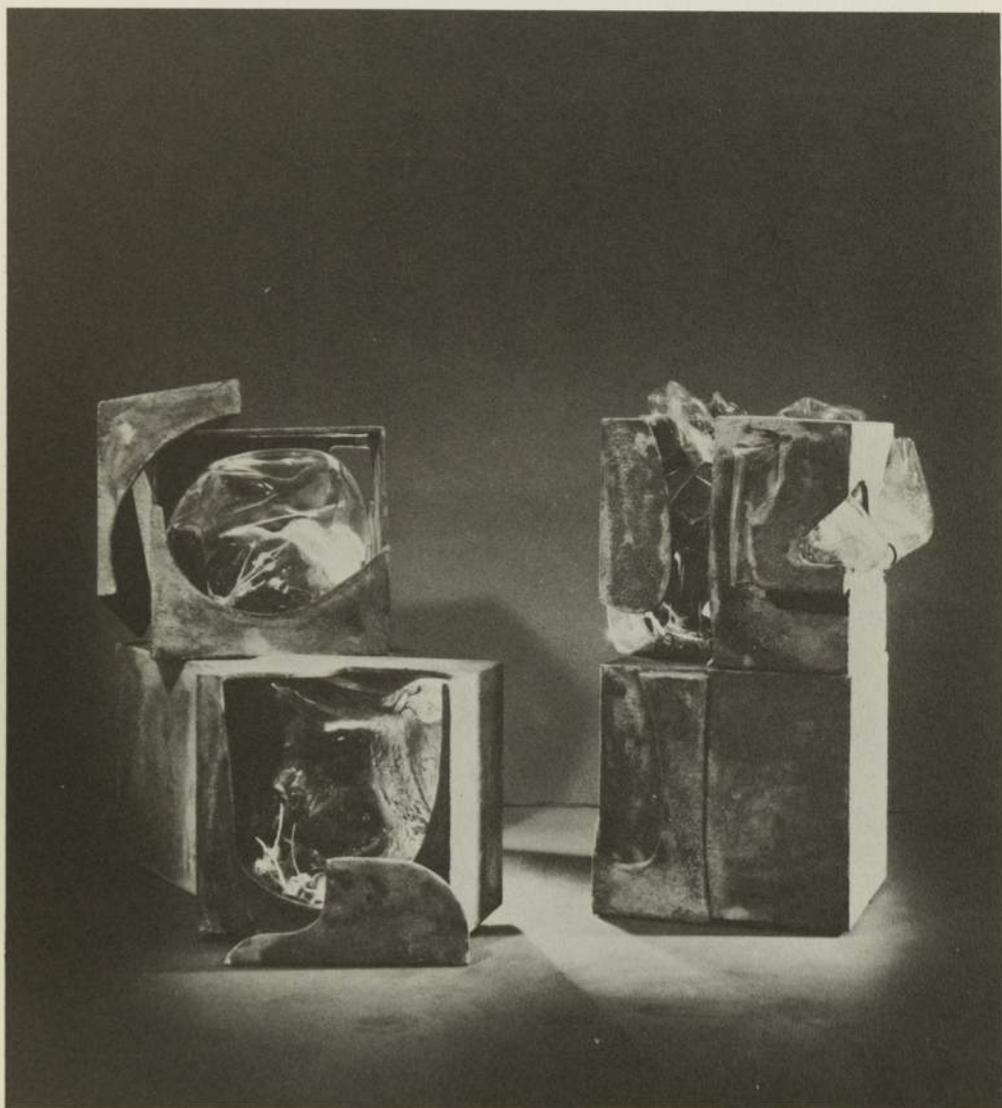
Estágio I

**LUCIA PORTO**

São Paulo, SP; 1947

Residência: São Paulo, SP

1. Ressurreição, 1978. Resina, minérios, "fiber glass", osso de peixe;  
conjunto: 150x50x50, 100x50x50, 100x50x70



Ressurreição

**LUIZ PAULO BARAVELLI**

São Paulo, SP; 1942

Residência: São Paulo, SP

1. Água do Carlos, 1978. Ferro e alumínio pintados, 25x210x140
2. Muro para Glória, 1978. Ferro e alumínio pintados, 67x300x24
3. —, 1978. Ferro pintado, 322x80x100



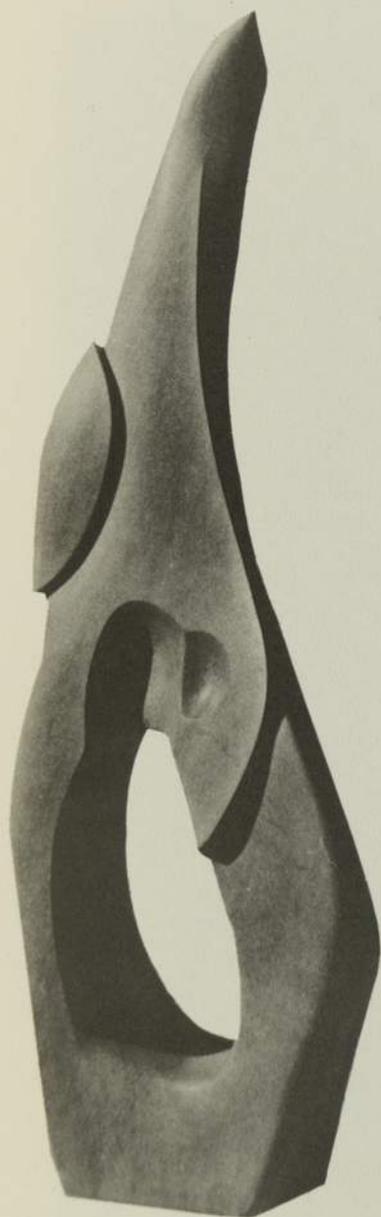
Muro para Glória

**MARIA GUILHERMINA**

Conquista, MG; 1932

Residência: Goiânia, GO

1. Sinfonia do Amor, 1976. Esteatita, 115x45
2. Megalito I, 1978. Esteatita, 230x65
3. Sublimação da Forma, 1978. Esteatita, 94x40



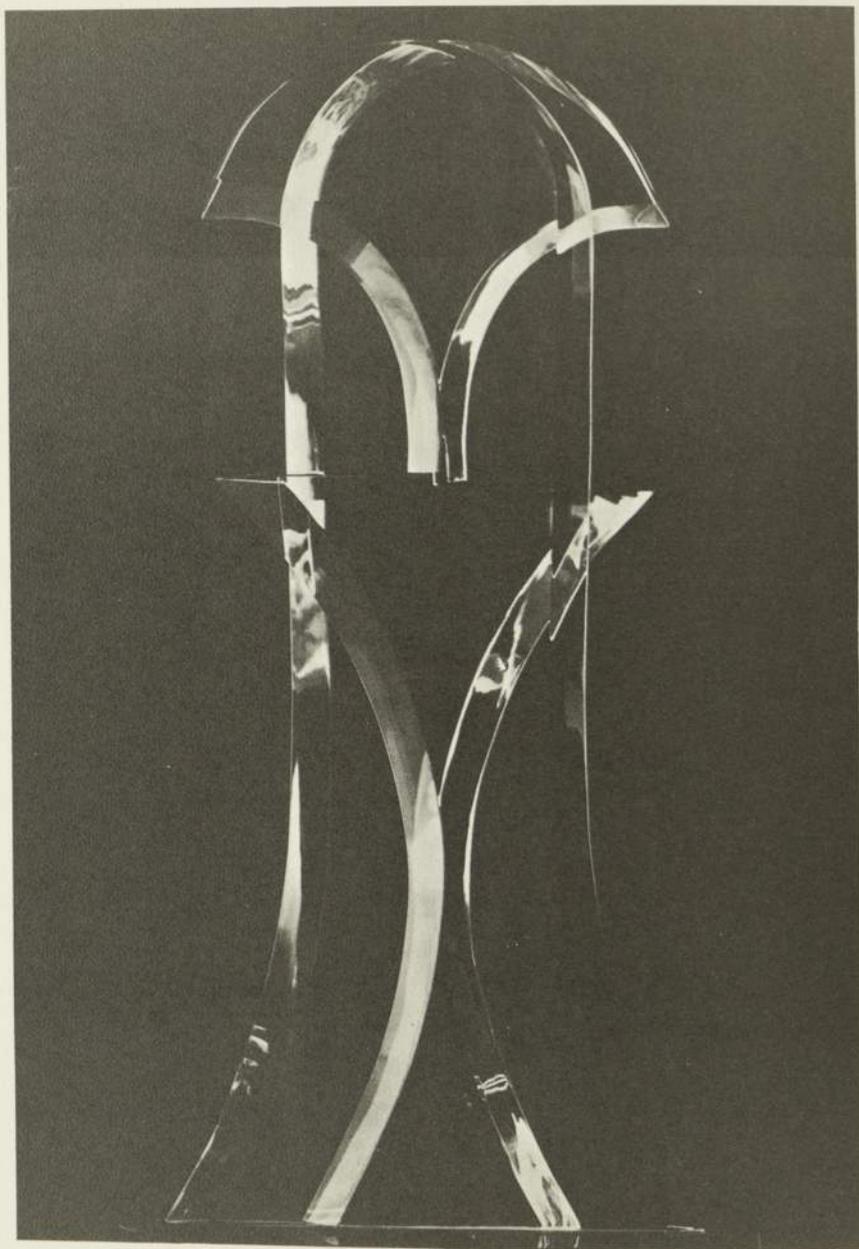
Megalito I

**MARILIA KRANZ**

Rio de Janeiro, RJ; 1937

Residência: Rio de Janeiro, RJ

1. Formas ( I ), 1978. Acrílico, 80
2. Formas ( II ), 1978. Acrílico, 80
3. Formas ( III ), 1978. Acrílico, 80



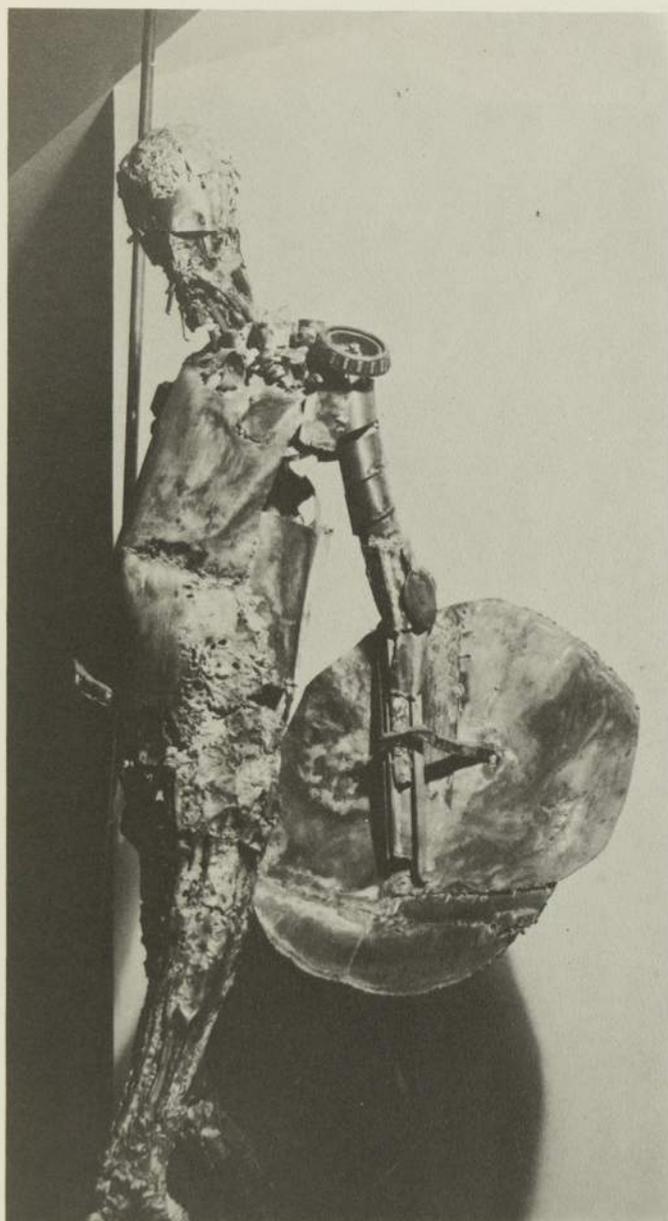
Formas ( I )

**MARIO AGOSTINELLI**

Peru, 1923

Residência: Rio de Janeiro, RJ

1. Dom Quixote, 1976. Bronze fundido e soldado, 190
2. Peixe, 1977. Bronze fundido, 40x110
3. Torso de Mulher, 1977. Bronze fundido, 180x60



Dom Quixote

**MARIO CRAVO**

Salvador, BA; 1947

Residência: Salvador, BA

1. Círculos Concêntricos, 1976. Resina poliéster, "fiber glass"; diâmetro: 700
2. Sem Título, 1976. Resina poliéster, "fiber glass", 300x500
3. Sem Título, 1977. Resina poliéster, "fiber glass", 300x200

**PREMIO - ESTÍMULO CAIXA ECONOMICA FEDERAL  
ESCULTURA, 1978**



Sem título

**MARIO FRANCISCO ORMEZZANO**

Argentina. Naturalizado brasileiro. 1915

Residência: Rio de Janeiro, RJ

1. Auto-retrato (Enclausurado na Cidade Moderna), 1976. Terracota, 80x80
2. Di Cavalcanti (Máscara), Retrato, 1976. Terracota, 70
3. Osíris, 1976. Alumínio fundido, cera perdida; 60

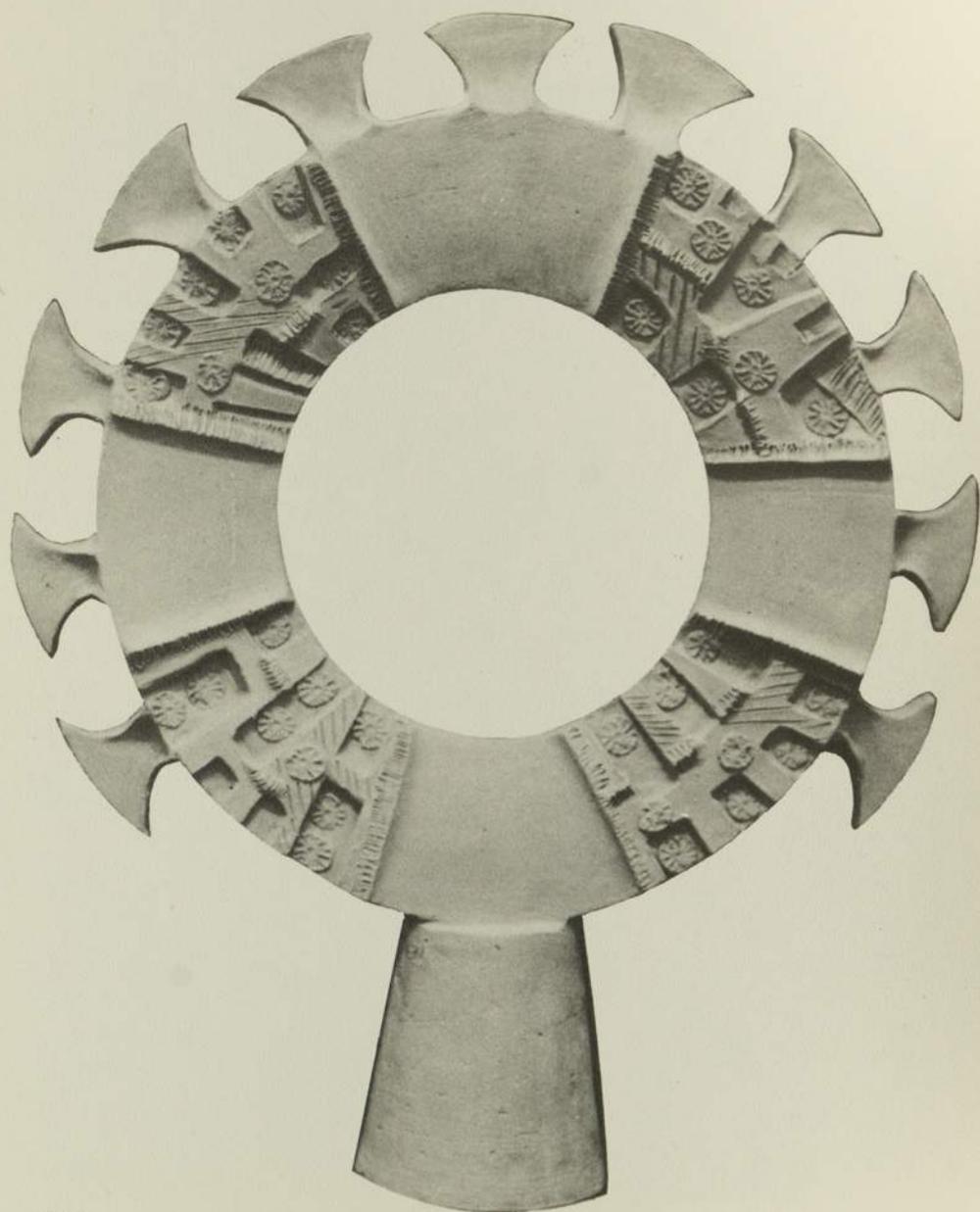


Auto-retrato

**MASUMI TSUCHIMOTO**

Japão. Naturalizado brasileiro. 1934  
Residência: São Paulo, SP

1. Máscara, 1978. Bronze, 48x37
2. Pessoa, 1978. Bronze, 65x35
3. Samurai B, 1978. Bronze, 90x48



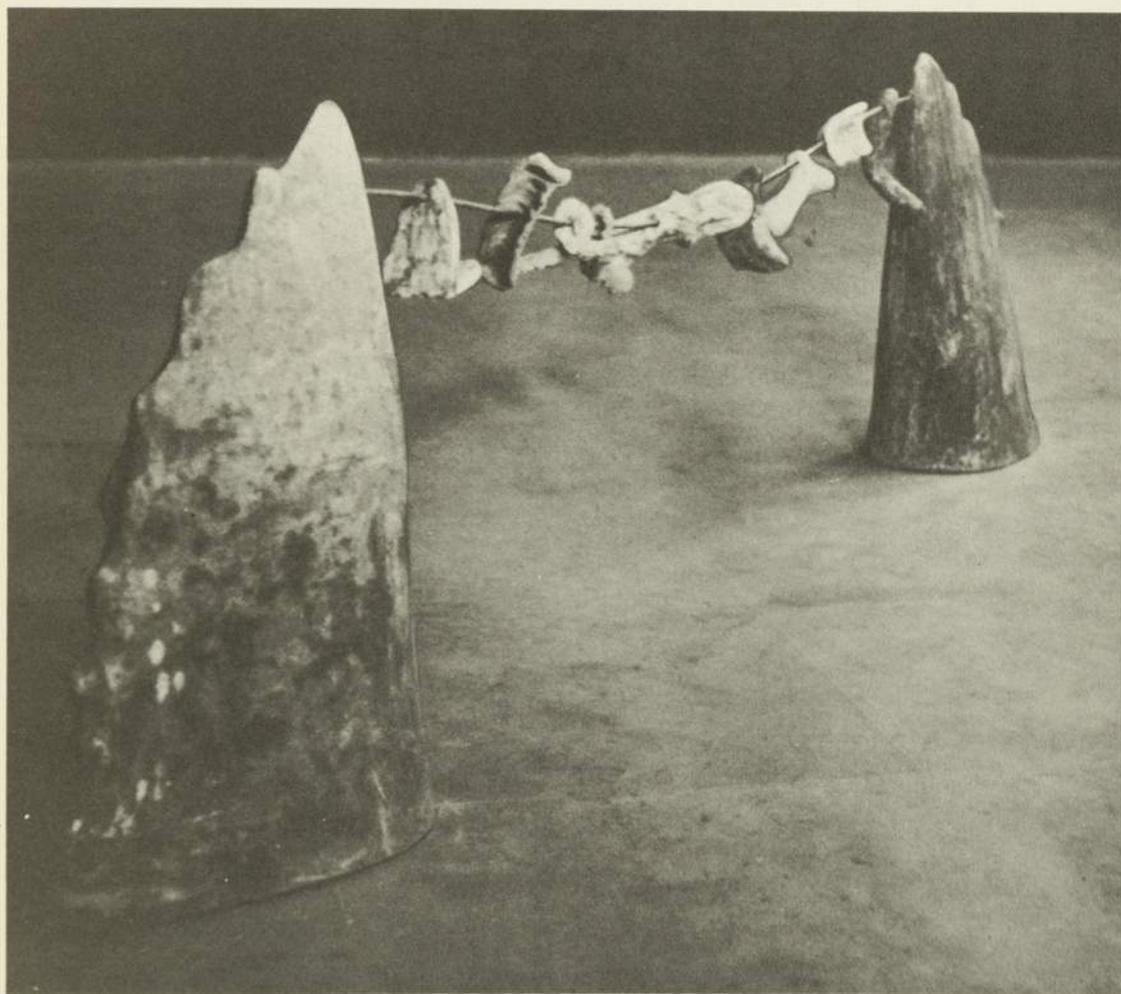
Máscara

**MEGUMI YUASA**

São Paulo, SP; 1938

Residência: São Paulo, SP

1. Varal, 1978. Cerâmica, 112x420x42
2. Referência na Memória, 1978. Cerâmica, pedra, latão; 192x70x70
3. Vamos Chamar o Vento, 1978. Cerâmica, latão; 230x150x50



Varal

**M. MOURA**

Novo Hamburgo, RS; 1952

Residência: São Paulo, SP

1. Ceia Santa, 1978. Bronze, concreto, madeira; 28x45x55

2. Operário Padrão, 1978. Bronze, concreto, madeira; 28x45x45



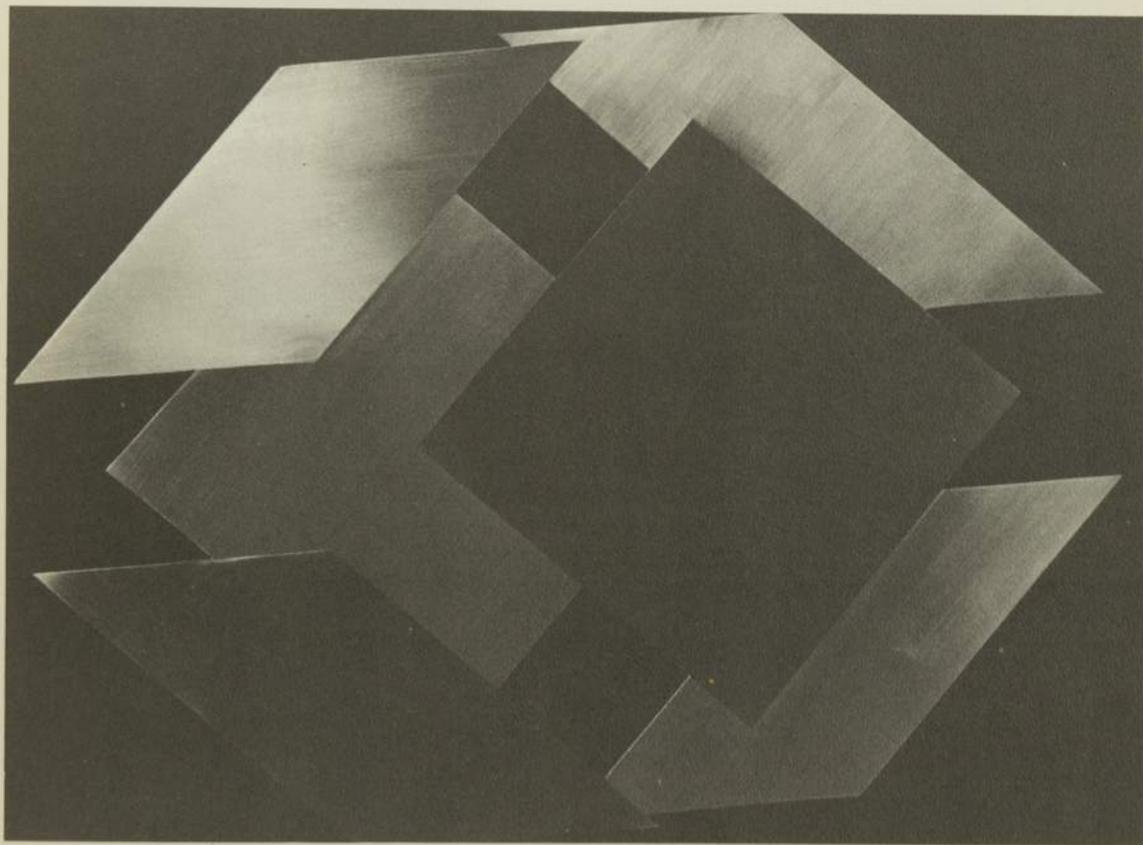
Ceia Santa

**MORICONI, ROBERTO**

Itália, 1932

Residência: Rio de Janeiro, RJ

1. Conceito Orbital, 1978. Anti-volume, 275x130
2. Esfera Cortada, 1978. Anti-volume; diâmetro: 100
3. Levitação das Faces do Cubo, 1978. Anti-volume, 100x100



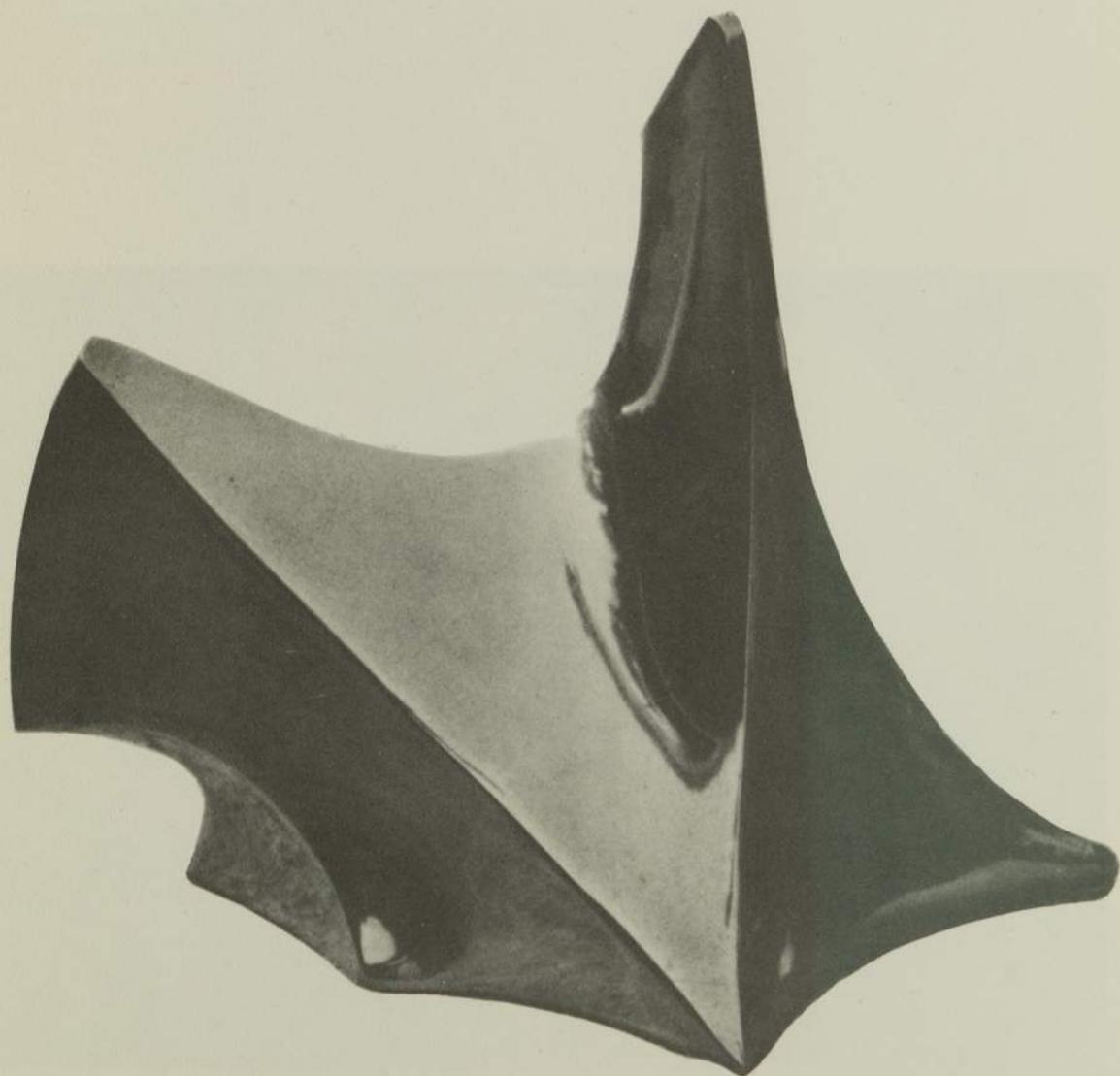
Levitação das Faces do Cubo

**MOUSSIA**

Sebastopol, Rússia; 1908

Residência: Rio de Janeiro, RJ

1. Anjo, 1973. Bronze maciço, 117x7
2. Pássaro, 1976. Bronze, 51x51
3. Cavalo, 1978. Bronze, 40x29



Pássaro

**PAULO LAENDER**

Teófilo Otoni, MG; 1945

Residência: Belo Horizonte, MG

1. O Andrógino, 1977. Recorte, 120x30
2. O Filho do Andrógino, 1977. Recorte, 110x20
3. A Taça, 1978. Entalhe, 190x30



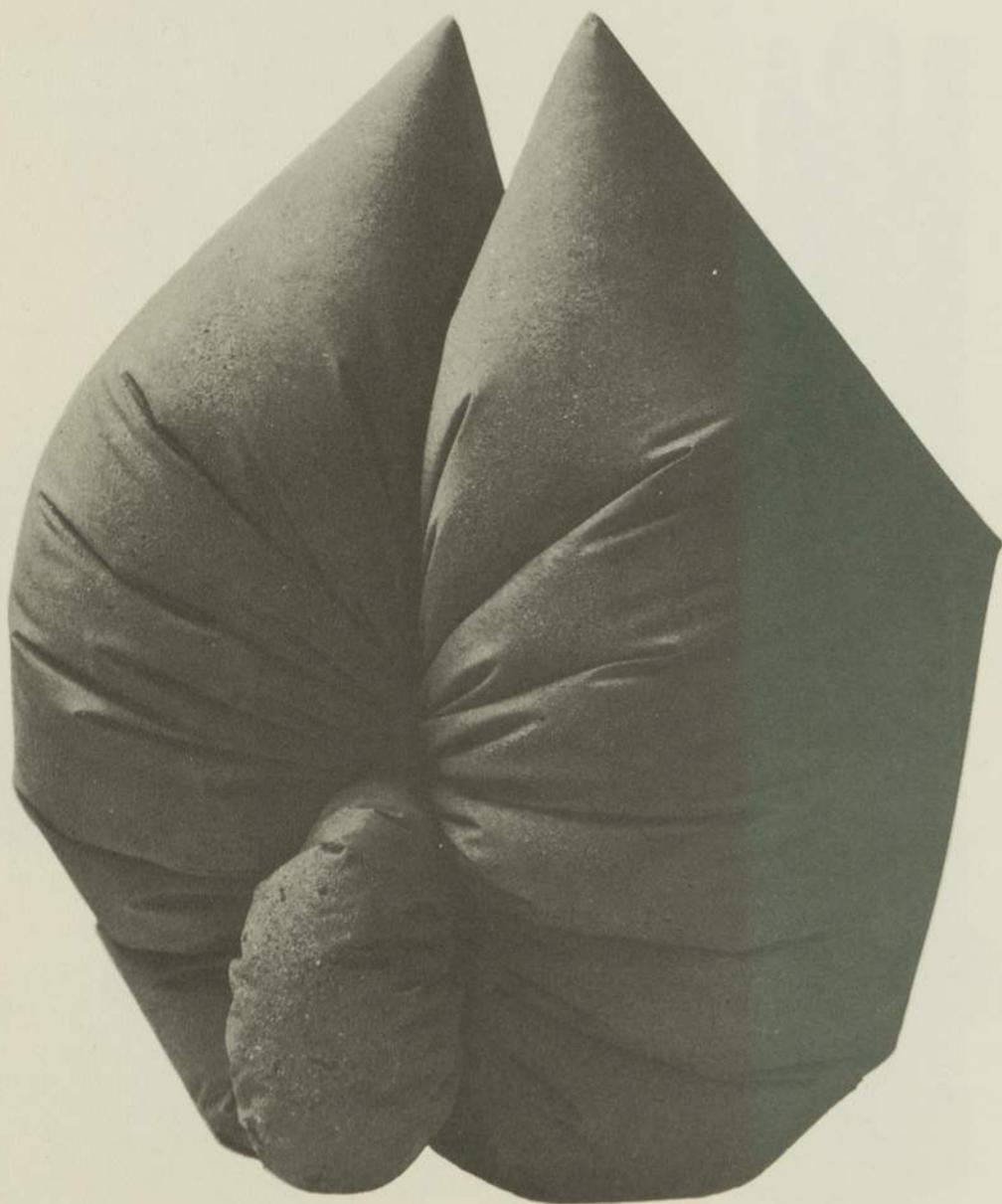
A Taça

**PEDRO PINKALSKY**

São Paulo, SP; 1942

Residência: São Paulo, SP

1. Pacote de Abril N.º 3, 1978. Concreto, 49x28x30
2. Pacote de Abril N.º 7, 1978. Concreto, 45x32x23
3. Pacote de Maio (A Noiva), 1978. Concreto, 45x60x40



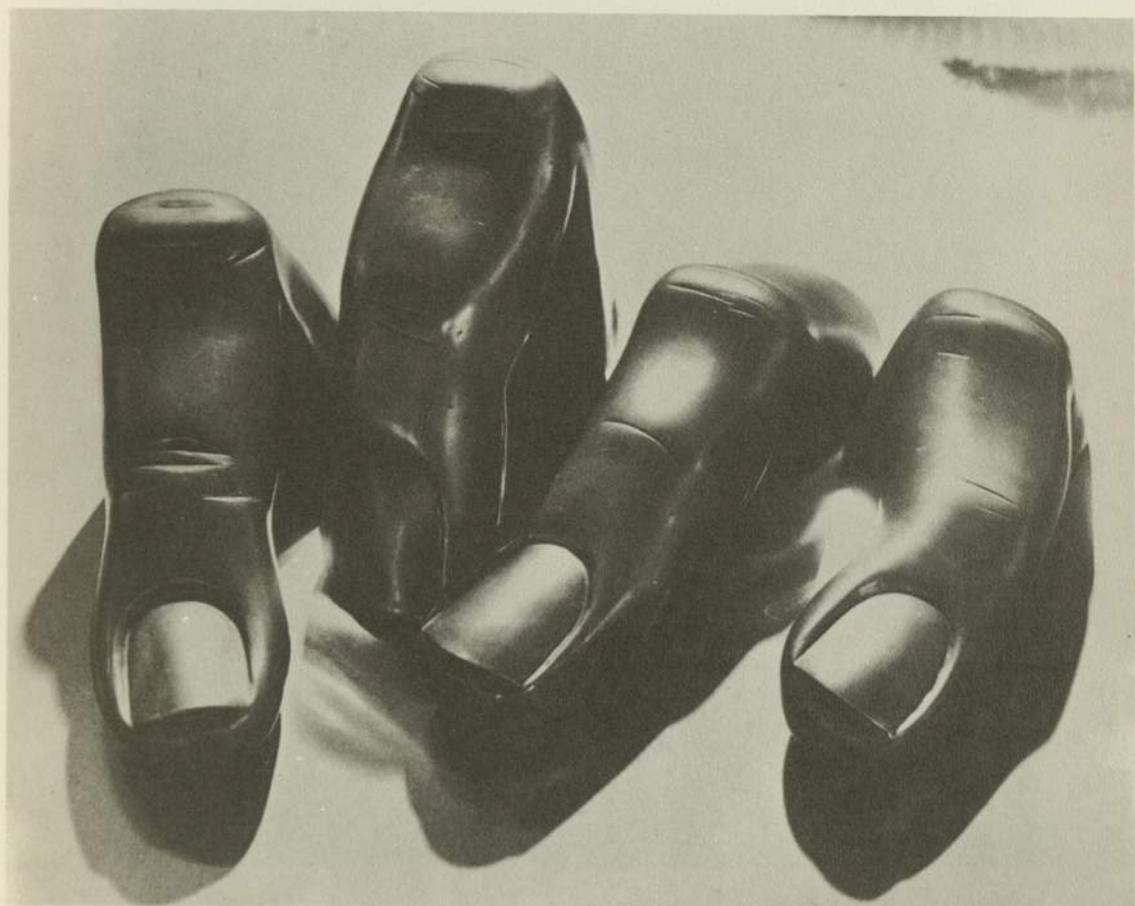
Pacote de Abril N.º 7

**PIETRINA CHECCACCI**

Taranto, Itália; 1941

Residência: Rio de Janeiro, RJ

1. Quatro Dedos, 1976. Bronze polido, 40x60x22
2. Artelhos Emergentes, 1977. Bronze polido. Pormenores de dois pés.  
Cada: 22x11x10
3. Joelhos Emergentes, 1978. Bronze polido. Cada: 50x20x12



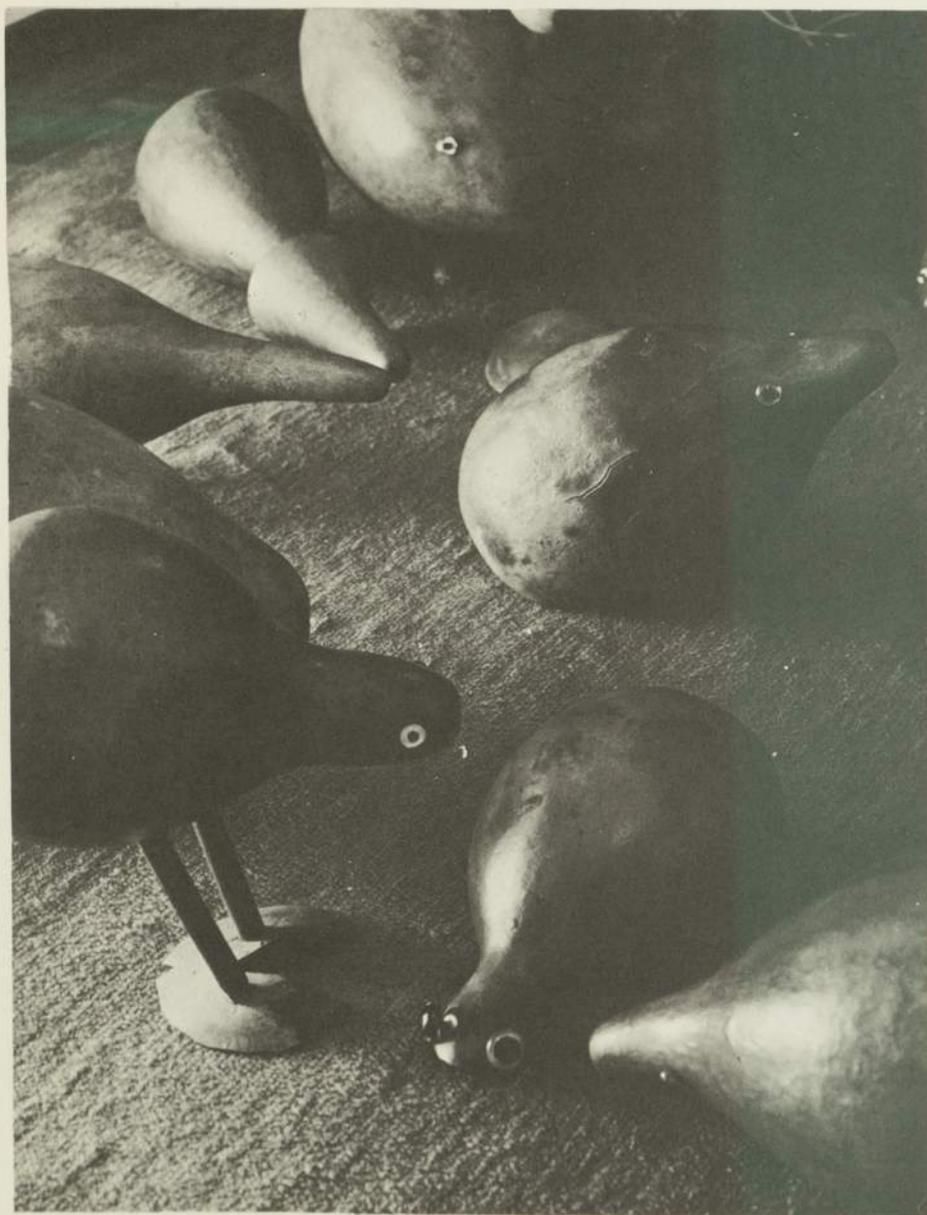
Quatro Dedos

**REYNALDO JARDIM**

São Paulo, SP; 1926

Residência: Curitiba, PR

1. Encontro dos Tatus de Catuto na Clareira da Floresta, 1978.  
Ambiente com cerca de 50 unidades: catutos encerados, aproveitadas ao máximo suas formas originais.



Pormenor do ambiente "Encontro dos Tatus de Catuto na Clareira da Floresta"

**RICHARD HIDEAKI**

Fukuoka, Japão; 1929

Residência: São Paulo, SP

1. Linguagem - I, 1978. Madeira polida, 80
2. Linguagem - II, 1978. Madeira polida, 102
3. Linguagem - III, 1978. Madeira polida, 107



Linguagem - I

**ROBERTO CIDADE**

Caçapava do Sul, RS; 1939  
Residência: Porto Alegre, RS

1. Mirela, 1978. Solda elétrica, metal cromado, madeira; 190x120



Mirela

**ROBERTO GABRIEL CRIVELLÉ**

Barcelona, Espanha: 1936

Residência: São Paulo, SP

1. Aquele Velho Tema, 1978. Solda, 212x38

2. Mulher Grávida, 1978. Solda, 67x79

3. Os Amantes, 1978. Solda, 103x35



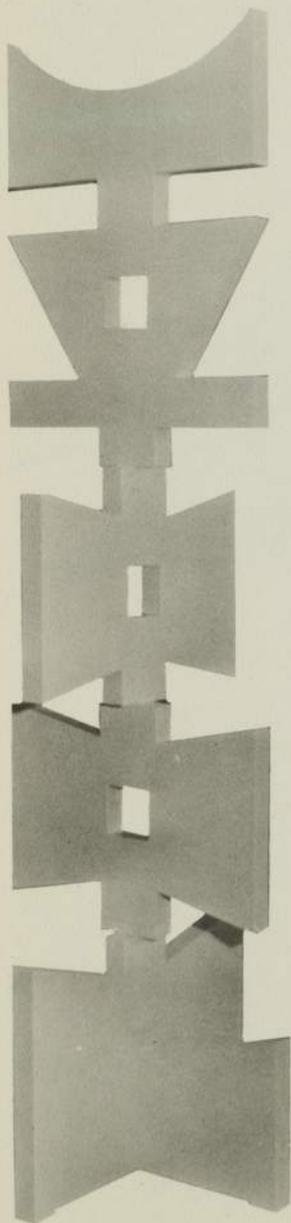
Os Amantes

**RUBEM VALENTIM**

Salvador, BA; 1922

Residência: Brasília, DF

1. Escultura-Emblemática, 1; 1978. Madeira pintada, 100x50
2. Escultura-Emblemática, 2; 1978. Madeira pintada, 100x40
3. Escultura-Emblemática, 3; 1978. Madeira pintada, 100x40



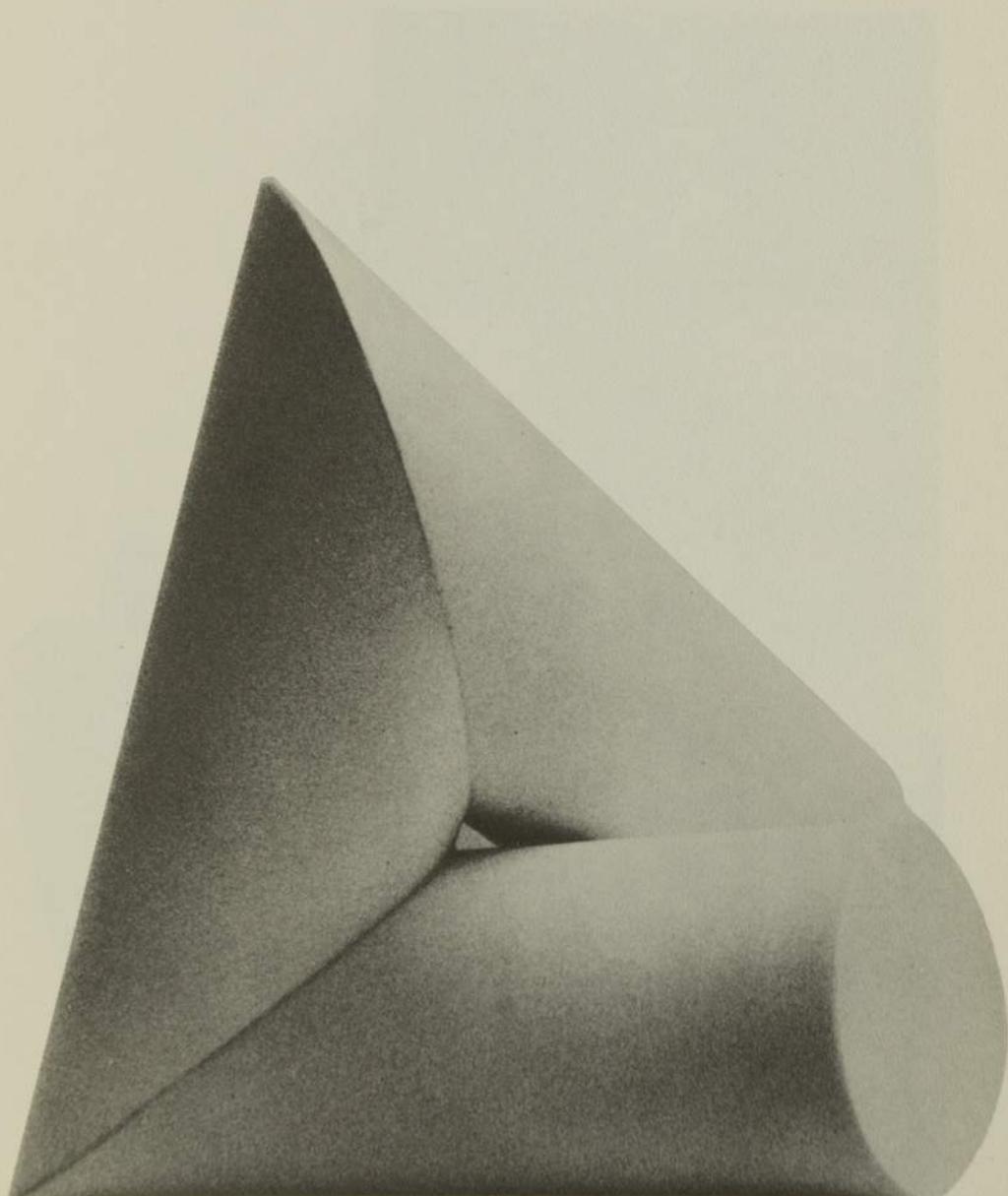
Escultura-Emblemática, 1

**SERGIO CAMARGO**

Rio de Janeiro, RJ; 1930

Residência: Rio de Janeiro, RJ

1. Sem título, 1973. Mármore de Carrara, 15x11x15
2. Sem título, 1973. Mármore de Carrara, 30x30x22,5
3. Sem título, 1973. Mármore de Carrara, 29x25



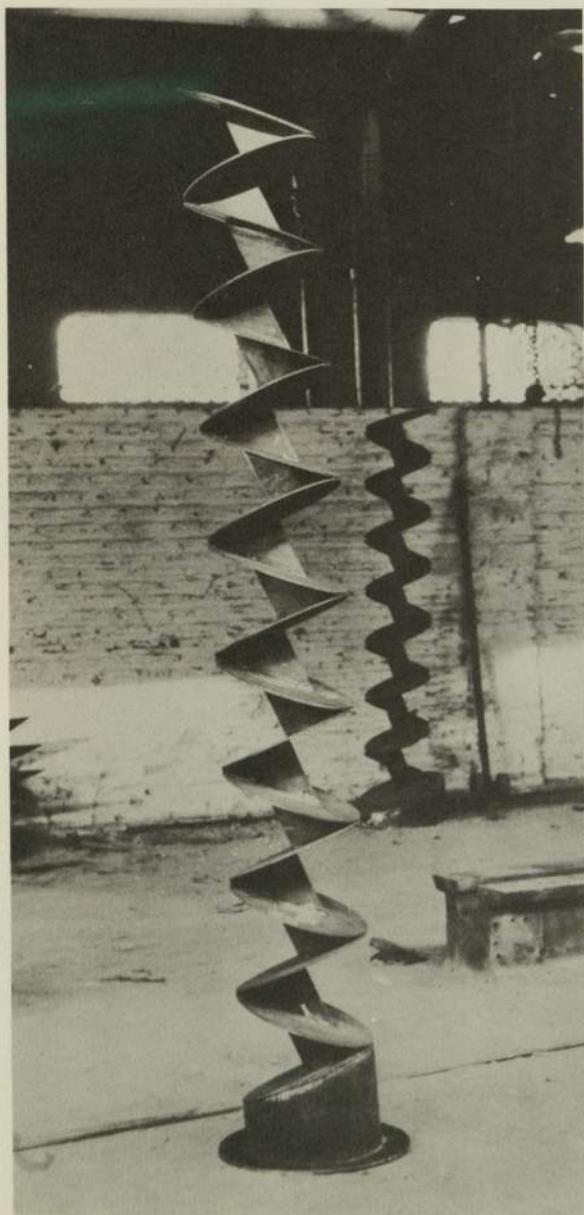
Sem Título

## SÉRVULO ESMERALDO

Crato, CE; 1929

Residência: Fortaleza, CE

1. Sinal, 1976. Plexiglas talhado, 100x15
2. Coluna (Discos), 1978. Ferro soldado, 230; diâmetro: 30
3. Torção, 1978. Ferro soldado, 150x25



Coluna (Discos)

**SONIA EBLING**

Taquara, RS; 1928

Residência: Rio de Janeiro, RJ

1. Atrás do Sonho, 1975. Bronze, 95x80
2. Chama Cega, 1976. Bronze, 90x70
3. Love, 1976. Bronze, 130x60



Atrás do Sonho

**SONIA VON BRÜSKY**

Rio de Janeiro, RJ; 1941

Residência: Rio de Janeiro, RJ

1. Maternidade, 1975. Bronze, 100x100
2. Mulher em Círculo - I, 1975. Bronze, 20x20
3. Mulher em Círculo - II, 1976. Bronze, 20x20



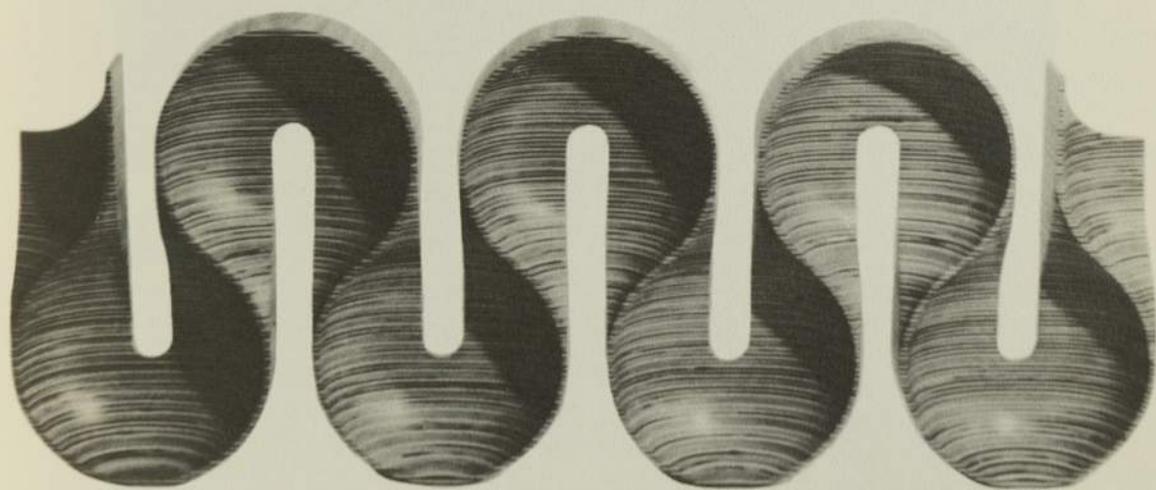
Maternidade

**TENREIRO, JOAQUIM**

Portugal, 1906

Residência: Rio de Janeiro, RJ

1. Círculos Laminados, 1975/76. Madeiras brasileiras, 50x130
2. Onda, 1977. Pau-ferro, bicuiba, 96x100
3. Treliza Verde, 1977. Madeira pintada, 120x120



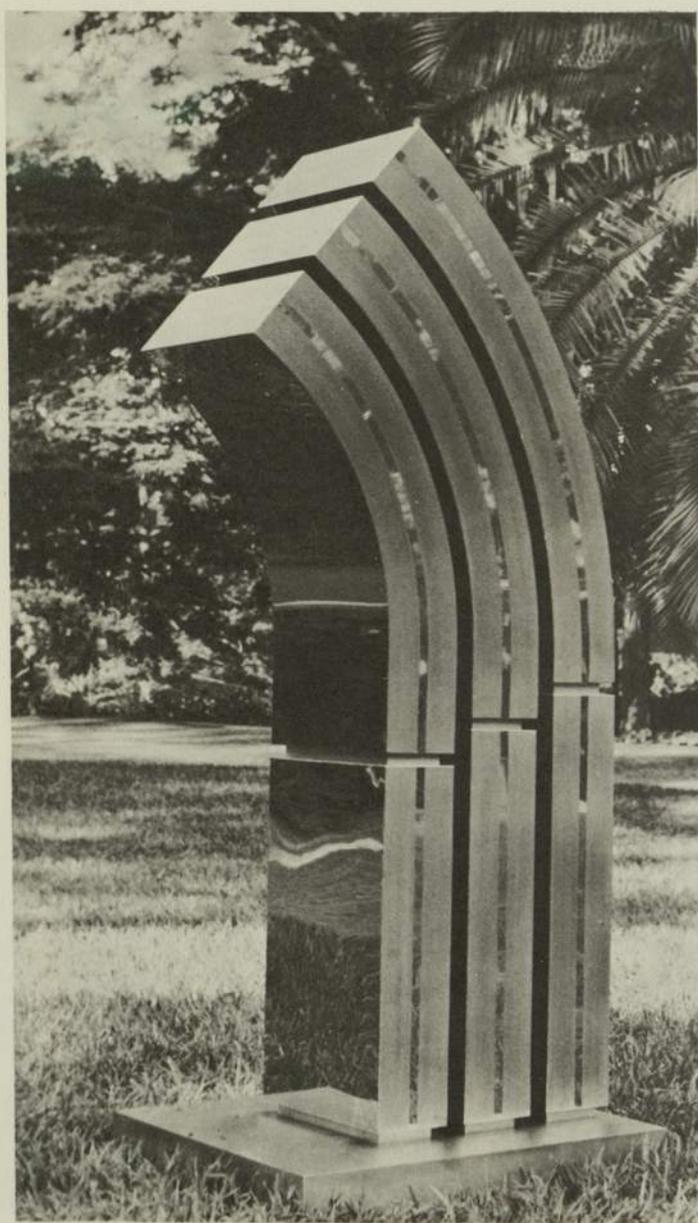
Círculos Laminados

## TOYOTA

Yamagata, Japão; 1931

Residência: São Paulo, SP

1. Espaço com Cubo, 1978. Chapa de aço inox, 200x125x35
2. Espaço Multi-dimensional, 1978. Chapa de aço inox, 200x90x35
3. Espaço Natural, 1978. Chapa de aço inox, 210x90x35



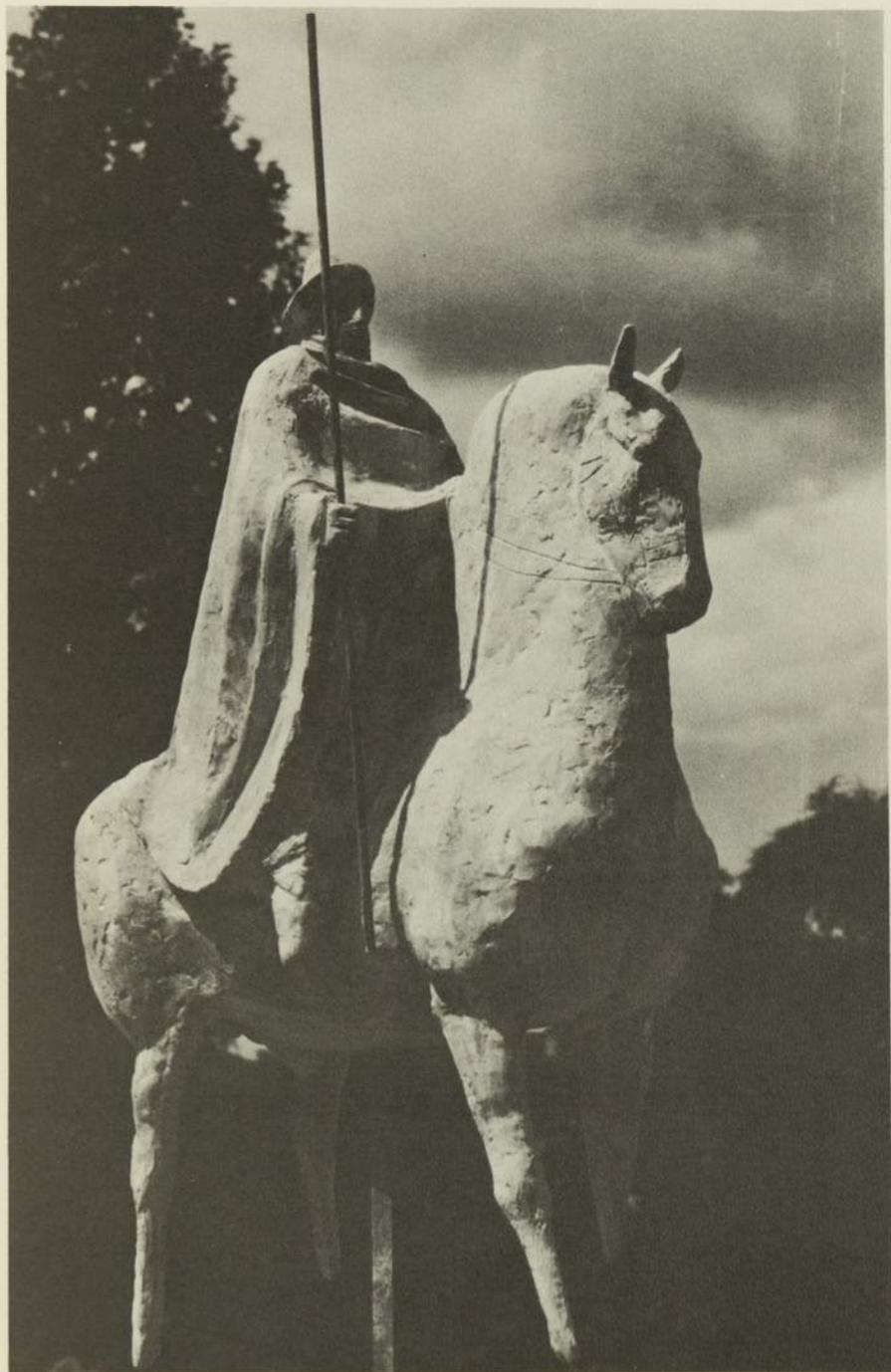
Espaço Natural

**VASCO PRADO**

Uruguaiana, RS; 1914

Residência: Porto Alegre, RS

1. Estudo para Lanceiro, 1978. Bronze, 55x54
2. Lanceiro Farrapo, 1978. Bronze, 60x55
3. Moça da Sombrinha, 1978. Bronze, 70x40



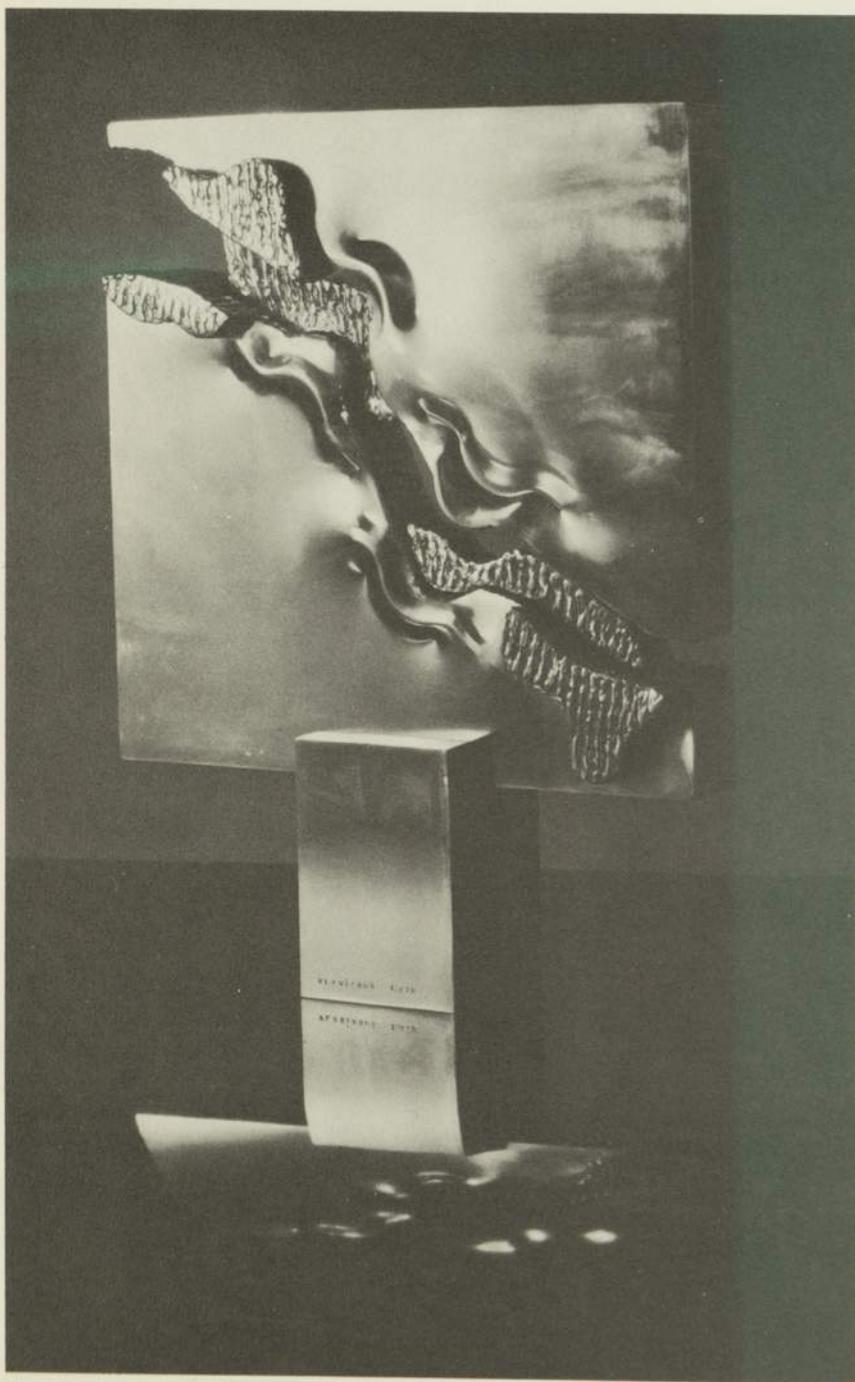
Lanceiro Farrapo

## VLAVIANOS

Atenas, Grécia; 1929

Residência: São Paulo, SP

1. Árvore, 1978. Aço inox soldado, 80x60
2. Árvore e Frutas, 1978. Aço inox soldado, 90x70
3. Árvore Nova, 1978. Aço inox soldado, 80x60



Árvore Nova

**ZENON**

Sobral, CE; 1918

Residência: Fortaleza, CE

1. Escultura do Natal, 1977. Madeira, 98

2. Iemanjá, 1978. Madeira, 110



Escultura do Natal



**OBJETO**

**ANTONIO MIR**

Lorca, Múrcia; Espanha; 1950

Residência: Joinvile, SC

1. Ciclista I, 1978. Metal em relevo, 73x133
2. Ciclista II, 1978. Metal em relevo, 73x133
3. Ciclista III, 1978. Metal em relevo, 73x133



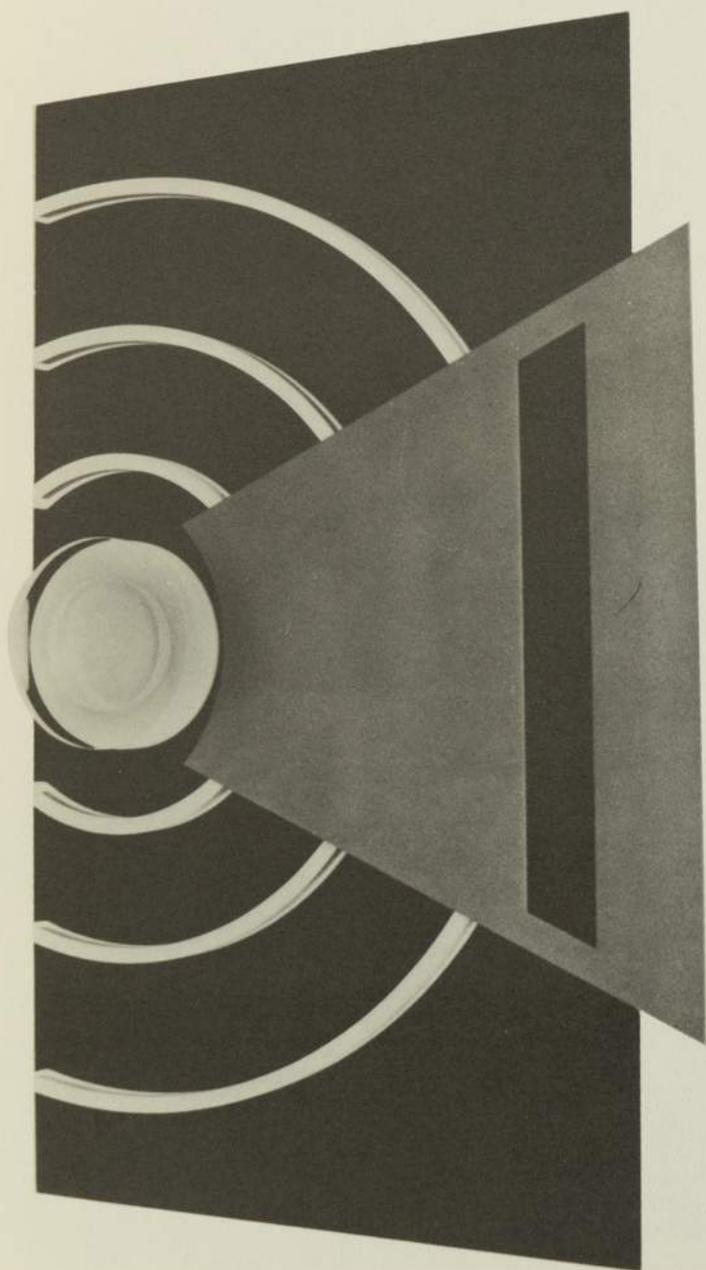
Ciclista I (pormenor)

**MARIA TERESA**

São Paulo, SP; 1924

Residência: São Paulo, SP

1. Projeto Prospectivo (1), 1976. Colagem em acrílico, 52x68
2. Projeto Prospectivo (2), 1976. Colagem em acrílico, 50x67
3. Projeto Prospectivo (3), 1977. Colagem em acrílico, 103x67



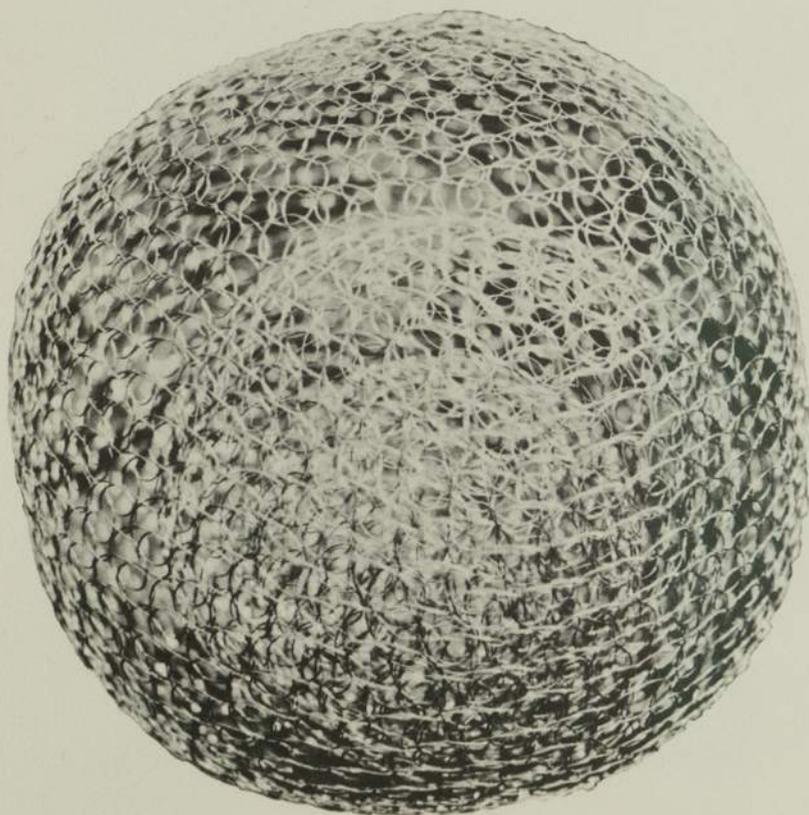
Projeto Prospectivo (3)

**MARI YOSHIMOTO**

Sta. Rosa de Viterbo, SP; 1931

Residência: São Paulo, SP

1. Esferas I, 1978. Tecido de fio de aço inox; diâmetro: 150
2. Esferas II, 1978. Tecido de fio de aço inox; diâmetro: 100



Esferas

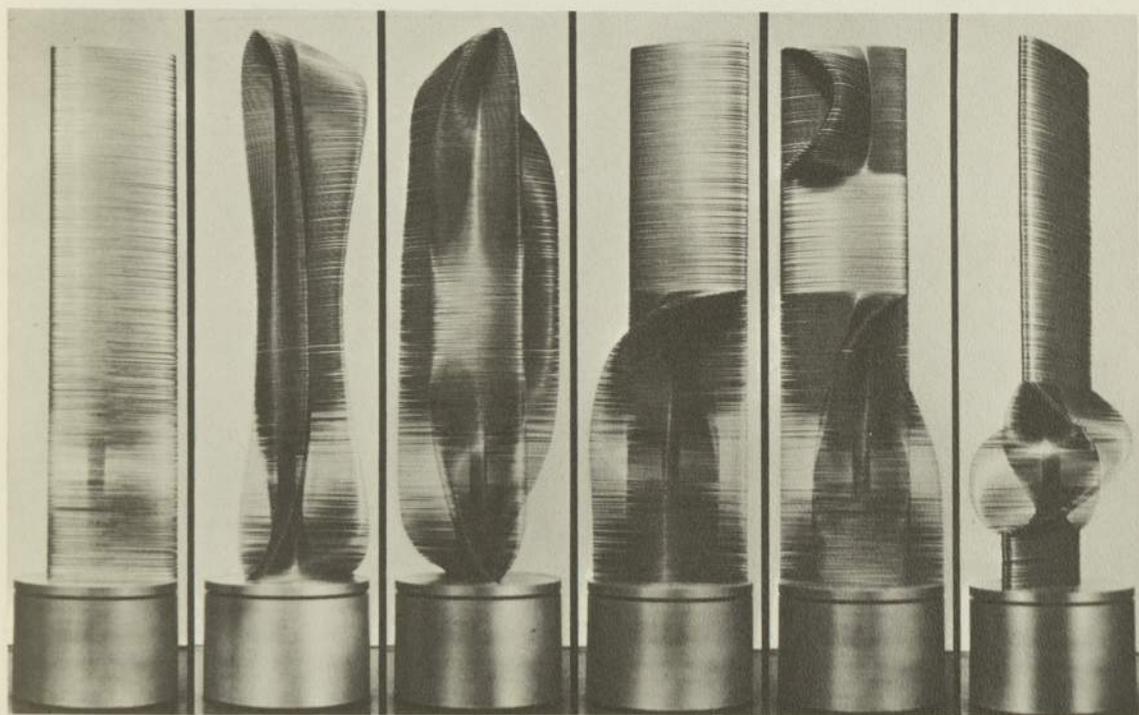
**MARY VIEIRA**

São Paulo, SP; 1927

Residência: Suíça

1. Polivolume: superfície multidesenvolvível, 1948 (Sabará) /1966 (Basileia). Alumínio anodizado, 56x10,4x15
2. Cubo e espaços abertos, 1950 (Belo Horizonte) / 1952 (Zurique). Aço inoxidável e mármore, 18x20x20
3. Luz-espaco: tempo de um movimento, 1953 (Zurique) /1955 (Basileia). Alumínio anodizado e madeira, 35x35x3

**PREMIO MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO  
OBJETO, 1978**



Polivolume: superfície multidesenvolvível

**MAURICIO SALGUEIRO**

Vitória, ES; 1930

Residência: Rio de Janeiro, RJ

1. Album de Recortes - A, B, C, D, E, F; 1978. Técnica fotográfica, 80x80
2. Informação Oficial - A, B, C; 1978. Técnica fotográfica, 80x100



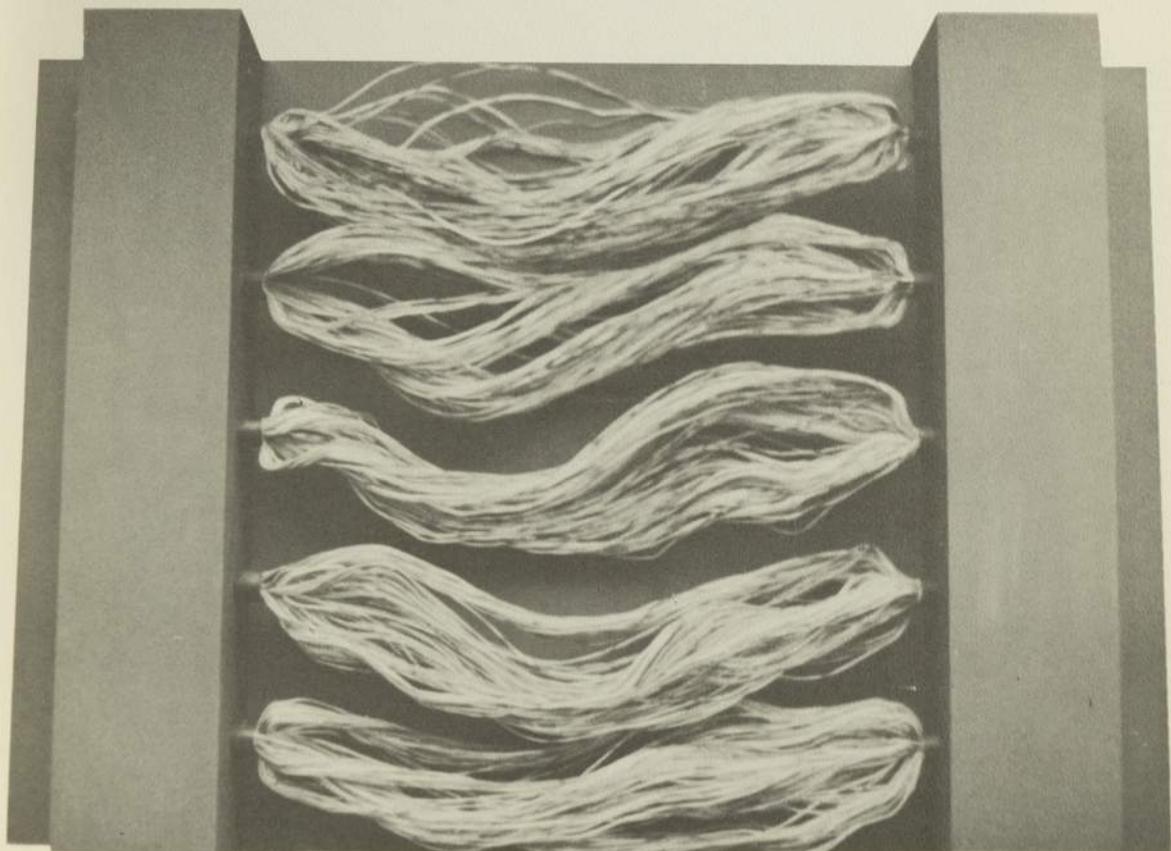
Informação Oficial - A, B, C

**PAULO DE ANDRADE**

Santa Maria, RS; 1935

Residência: São Paulo, SP

1. Continuidade, 1978. Pirelli, ferro, resinas; 80x150
2. Incorporação I, 1978. Pirelli, madeira; 70x100
3. Incorporação II, 1978. Pirelli, resina, madeira; 80x150



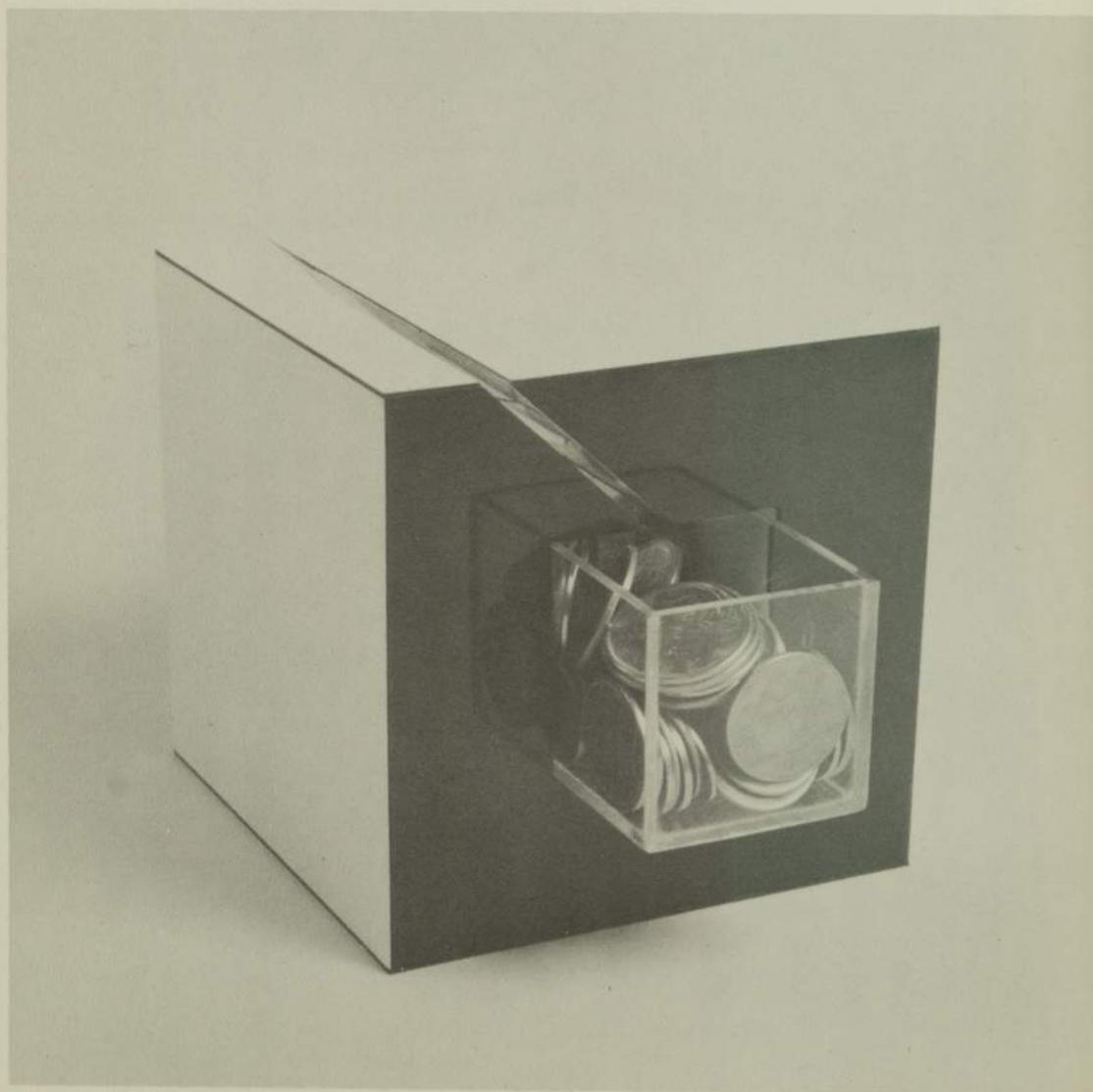
Incorporação I

**NELSON LEIRNER**

São Paulo, SP; 1932

Residência: São Paulo, SP

1. Caderneta de Poupança "Classe A", (1), 1978. Bronze, acrílico, 12x12x12
2. Caderneta de Poupança "Classe A", (2), 1978. Bronze, acrílico, 12x12x12
3. Caderneta de Poupança "Classe A", (3), 1978. Bronze, acrílico, 12x12x12



Caderneta de Poupança "Classe A", (1)

**VILMA RABELLO MACHADO**

Belo Horizonte, MG; 1930

Residência: Belo Horizonte, MG

1. Brinque, 1978. Madeira, "papier maché"; 5 painéis de 183x137



Brinque

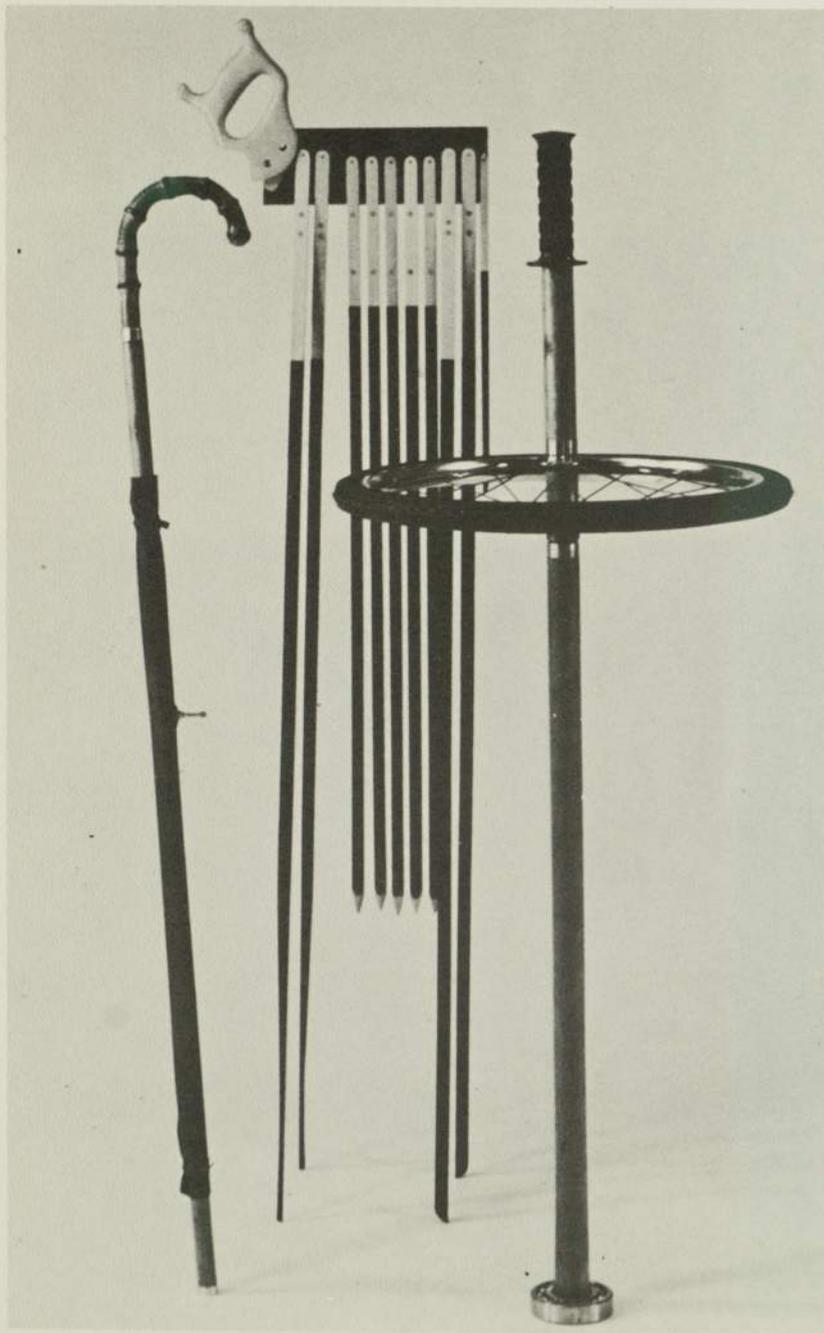
**WILSON ALVES**

São Paulo, SP; 1951

Residência: São Paulo, SP

1. Dimaxarion do Nascimento, mágico acrobata; 1978. Madeira, roda de bicicleta, manopla, rolamento; 125
2. GCH do Nascimento, guarda poluição; 1977/78. Madeira, câmara de ar, metal; 120
3. Vaquinha de Marfim, 1978. Madeira, serrote, nanquim; 127 a 156

**PREMIO - ESTÍMULO CAIXA ECONOMICA FEDERAL  
OBJETO, 1978**



Conjunto das obras expostas



### **Diretoria**

Flávio Pinho de Almeida, presidente  
Trajano Pupo Netto, vice-presidente  
Severo Fagundes Gomes, vice-presidente  
Jairo Eduardo Loureiro, tesoureiro  
Antonio Carlos Baptista, tesoureiro  
Jean Martin Sigrist, secretário  
Eduardo de Almeida, secretário  
Antônio de Pádua Rocha Diniz, diretor  
Arthur Octavio de Camargo Pacheco, diretor  
Isabel C. de Moraes Barros, diretora  
João Baptista Pereira de Almeida, diretor  
José Nemirovsky, diretor  
Sonia Levy, diretora

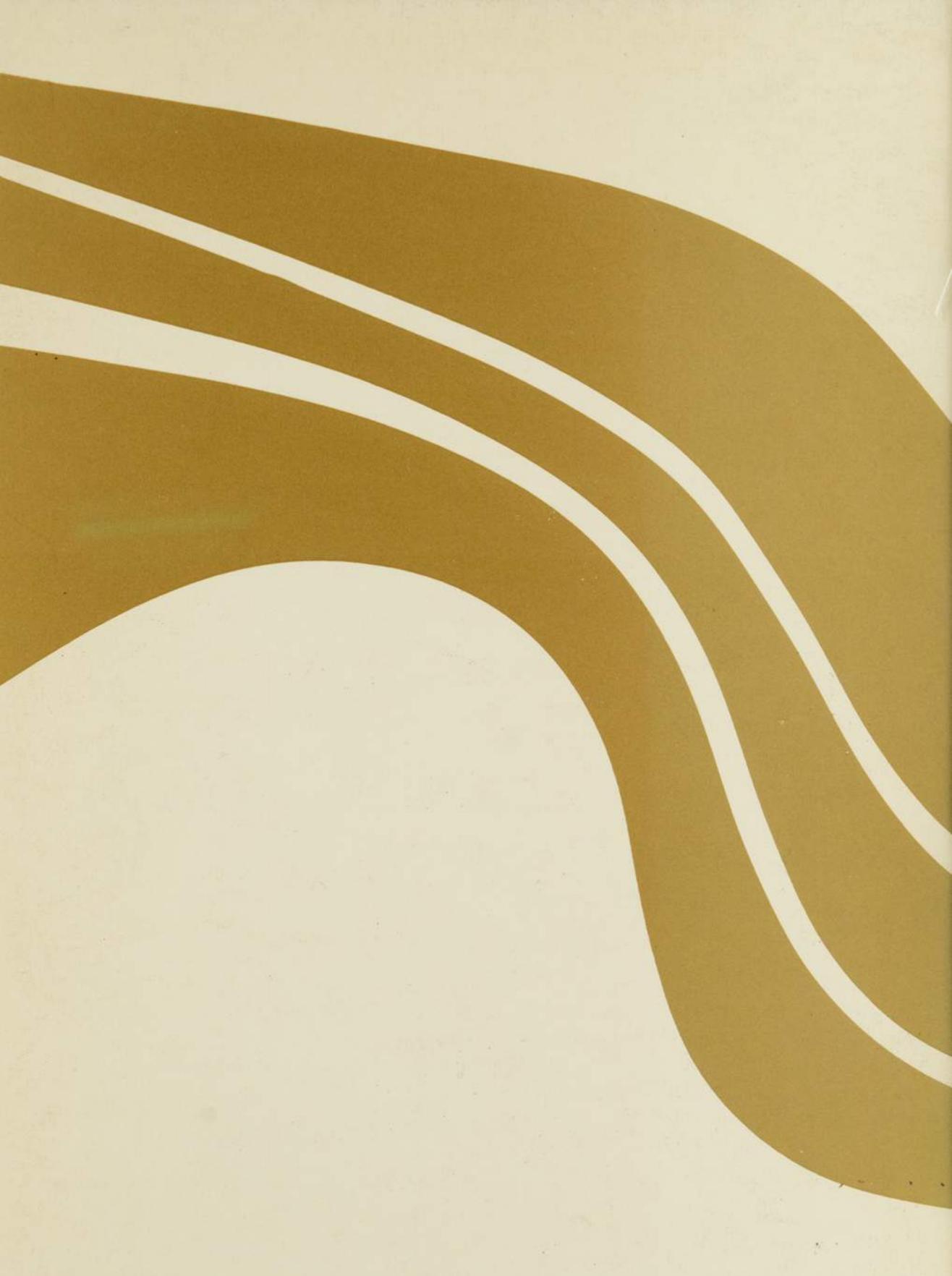
### **Conselho Deliberativo**

Aldemir Martins  
Aleksander Bronislau Landau  
Alexandre Eulalio Pimenta da Cunha  
Aloysio Andrade Faria  
Antonio Alves de Lima Jr.  
Aparício Basílio da Silva  
Arcangelo Ianelli  
Danilo Di Prete  
Edu Rocha  
Francisco Leão  
Helena Mahfuz  
Israel Dias Novaes  
Jacob Klintowitz  
Jorge Dantas  
José Ephim Mindlin  
José Zaragoza  
Lélio de Toledo Piza e Almeida  
Livio Rangan  
Luiz Antonio Seráphico de Assis Carvalho  
Luiz Diederichsen Villares  
Luiz Martins  
Luiz Pinto Thomaz  
Maria Lucia Klabin Segall  
Miguel Badra Jr.  
Norberto Nicola  
Paulo Ernesto Tolle

### **Comissão de Arte**

Arcangelo Ianelli  
Arthur Octavio de Camargo Pacheco  
Diná Lopes Coelho  
José Nemirovsky



The image features a minimalist, abstract graphic design. It consists of several thick, flowing, organic shapes in a muted brown color, set against a light cream or off-white background. The shapes are layered and curved, creating a sense of movement and depth. The overall aesthetic is clean and modern, characteristic of mid-century modern design.

**MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO.**